

OS PRÊMIOS RECEBIDOS POR
PROFESSORES QUE SÃO REFERÊNCIA
EM PESQUISA NA PUCRS
P. 30

A TRAJETÓRIA DA CANTORA
ALCIONE, AGRACIADA PELO
MÉRITO CULTURAL 2021
P. 58

A SAÚDE DO CORPO E
DA MENTE É O FOCO DO NOVO
PARQUE ESPORTIVO
P. 64

REALIDADES TRANSFORMADAS PELA PANDEMIA

DE VOLTA AO CAMPUS APÓS DOIS ANOS
DE PROFUNDAS MUDANÇAS, O QUE
APRENDEMOS, O QUE ENSINAMOS E O
QUE PODEMOS ESPERAR DO FUTURO
MODIFICADO POR UM VÍRUS / P. 34

EDIÇÃO ESPECIAL
MEMÓRIAS DA
PANDEMIA

Integra PÓS

Seu mestrado e doutorado
mais próximos da Graduação.

Você sabia que pode viver a experiência do mestrado e do doutorado durante a graduação? O **programa Integra Pós** permite que você curse disciplinas dos Programas de Pós-Graduação da PUCRS, conecte-se com a área de pesquisa e tenha contato com novas temáticas por meio de duas iniciativas: o **G-PG** e o mais recente lançamento, o **G+1**.

G-PG

Com ele, você pode **antecipar disciplinas de mestrado e doutorado enquanto cursa a graduação** e aproveitá-las para as duas formações.

G+1

Através do G+1, quem deseja seguir na área acadêmica pode viver a experiência da pós durante a graduação e **concluir o mestrado em apenas mais 1 ano de estudos**.

Quem pode participar?

Alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da PUCRS que tenham cursado no mínimo 50% dos créditos do seu curso.

Ao cursar disciplinas da Pós-Graduação stricto sensu você:

- se aproxima da pesquisa científica e da produção acadêmica;
- conhece professores e pesquisadores de renome nacional e internacional;
- aproveita créditos eletivos da graduação;
- antecipa parte da sua próxima formação;
- amplia seus conhecimentos e possibilidades profissionais.

Para saber mais, acesse pucrs.br/integrapos



PUCRS



SEGUIMOS JUNTOS

Nesta edição da Revista PUCRS queremos mostrar como projetos, ações e pesquisas de nossos/as estudantes, professores/as e colaboradores/as impactam o dia a dia das pessoas. Nas páginas a seguir, trazemos uma pequena amostra da potência transformadora que uma comunidade universitária unida, guiada pelo propósito de ajudar a construir uma sociedade mais justa e fraterna, é capaz de gerar. Desejamos uma proveitosa leitura!

Sua opinião e suas sugestões de pautas são muito bem-vindas! Escreva para a gente.

Equipe Revista PUCRS



REITOR: Ir. Evilázio Teixeira

VICE-REITOR: Ir. Manuir Mentges

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA:
Adriana Justin Cerveira Kampff

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:
Alam de Oliveira Casartelli

PRÓ-REITOR DE IDENTIDADE INSTITUCIONAL:
Ir. Marcelo Bonhemberger

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:
Carlos Eduardo Lobo e Costa

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING: Lidiane Amorim

SUPERVISORA EDITORIAL:
Fernanda Dreier

CONTEÚDO: Anna Veiga, Ana Stobbe, Camila Pereira, Carolina Carvalho, Daniel Quadros, Laísa Mendes, Luiza Rabello, Mariana Hauptenthal, Michel Flores

FOTOGRAFIA: Bruno Todeschini, Camila Cunha e Igor Bandera

FOTO DE CAPA: Igor Bandera

REVISÃO: Irany Dias

CIRCULAÇÃO: Ligiane Dias Pinto

CONSELHO EDITORIAL:
Adriana Kampff, Alexander Goulart, Christian Kristensen, Isabel Degrazia, Renata Bernardon, Ricardo Barberena

TRADUÇÃO: Lucas Tcacenco

EDIÇÃO: Carolina Carvalho

DESIGN GRÁFICO: Juliano Guedes

IMPRESSÃO: Gráfica Centhury

EDIÇÃO Nº 193 | ANO XLII
MAIO DE 2022

Assessoria de Comunicação e Marketing da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Avenida Ipiranga, 6681
Prédio 1, 2º andar Sala 202
CEP 90619-900 | Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3320-3503
E-mail: conteudo@pucrs.br

Educação Continuada PUCRS

Conhecimento para transformar sua carreira!

São inúmeras opções de cursos, em todas as áreas que se enquadram perfeitamente em todos os perfis e objetivos.



MBA & ESPECIALIZAÇÃO

+ de 170 cursos nas modalidades presencial e online.



CURSOS DE EXTENSÃO

Mais de 320 certificações



IDIOMAS

Mais de 10 idiomas nas modalidades presencial e online. Aulas de segunda a quinta.



EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Empresas conveniadas possuem atendimento customizado e benefícios exclusivos.



PUCRS ONLINE

Excelência de ensino da Universidade combinada com a experiência de profissionais de referência do mercado.

Conheça nossos professores:



INFORMAÇÕES

pucrs.br/educon



PUCRS

12



RELEMBRE

O EMPREENDEDORISMO
COMO FERRAMENTA
PARA MUDAR O MUNDO

Ideação trouxe especialistas empreendedores que apresentaram dicas que fazem a diferença

16



TENDÊNCIA

APRENDIZAGEM
INTENCIONAL: COMO É O
PROFISSIONAL DO FUTURO

PUCRS oferece uma série de possibilidades para quem tem força de vontade para encarar desafios e criar habilidades

30



CIÊNCIA EM MOVIMENTO

UMA AMOSTRA DA
CIÊNCIA QUE FAZ
TODA A DIFERENÇA

Conheça pesquisas de professores da Universidade que foram reconhecidas internacionalmente

20

CENTRO DE APOIO
DISCENTE PROMOVE
A INCLUSÃO DE
ESTUDANTES

24

SIMULADOR
POPULACIONAL
NO CONTROLE
DA PANDEMIA

26

ESTUDO ANALISA
20 REGIÕES DO
PAÍS E MOSTRA
DISPARIDADES

28

MANUAL
PSIQUIÁTRICO REÚNE
PROFISSIONAIS POR
CUIDADOS MAIS
HUMANOS

34

O PROTAGONISMO
DOS ESTUDANTES
DA PUCRS NA
LUTA CONTRA O
CORONAVÍRUS

40

Os desafios na saúde pública, a comunicação e o que esperar do futuro

60

Os 45 anos do Hospital São Lucas e o painel comemorativo

75

A importância da pesquisa científica para a proteção da biodiversidade

48

A história do médico formado pelo Prouni que vai estudar no Exterior

62

Instituto do Cérebro lidera projeto de produção de radiofarmaco

78

Novos HUBS surgem na PUCRS e impulsionam o desenvolvimento

50

Conheça o site que apresenta a galeria a céu aberto no campus

64

Parque Esportivo foi remodelado e oferece novos serviços

81

Parceria entre PUCRS e SEBRAE fortalece a educação empreendedora

55

Olhares diferenciados: concurso premiou melhores fotografias

69

Pesquisa da PUCRS identificou aumento de casos de bruxismo

82

Projeto de estudante da PUCRS oferece oportunidades a alunos do ensino médio

56

Projeto Ar de Arte levou alento para pacientes em tratamento

70

Dois laboratórios foram reinaugurados pela PUCRS em 2021

84

Projeto incentiva estudantes a refletirem sobre seus propósitos

58

A história da cantora Alcione, agraciada com o Mérito Cultural 2021

73

Celulares apreendidos foram consertados e doados a estudantes na pandemia

86

Série Ato Criativo, buscou aproximar o público de criadores de diversas áreas



PUCRS

É simples se conectar com a gente, seja no Campus ou na palma da sua mão.

Você sempre tem ao seu alcance uma forma de se comunicar com a gente. Confira alguns dos nossos contatos indicados para cada necessidade e não pense duas vezes antes de nos acionar. **Estamos sempre prontos para atender você!**

CENTRAL DE ATENDIMENTO
AO ALUNO (CEAL)

Atendimento presencial no Prédio 15, andar térreo. De segunda a sexta, das 8h às 18h. A partir de 2/3, das 8h às 19h.

FINANCEIRO

Para assuntos relacionados a informações financeiras, valores de mensalidades, parcelamentos, créditos educativos e financiamentos. Atendimento presencial na CEAL. Tel: (51) 3320-3588 E-mail: financeiro@pucrs.br WhatsApp: (51) 98443-0788, opção 1

ACADÊMICO / PROGRAD

Para assuntos relacionados a processos de ingresso, como transferência, segunda graduação, reopção e reingresso, além de entrega de documentos pendentes de calouros e veteranos. Atendimento presencial na CEAL. Tel: (51) 3320-3573 E-mail: cra.ns@pucrs.br WhatsApp: (51) 98443-0788, opção 2

PÓS-GRADUAÇÃO
(Lato Sensu e Stricto Sensu)

Para assuntos relacionados a recebimento de documentos, registro e certificação dos alunos dos cursos de Especialização e MBA (Lato Sensu) Pós PUCRS Online, certificação na modalidade presencial e emissão dos diplomas de Mestrado e Doutorado (Stricto Sensu). Telefones: (51) 3320-3985 | 3353-4382 E-mail: cra.lato@pucrs.br | cra.lato@pucrs.br

PROUNI

Para assuntos relacionados a Processo Seletivo, atualização de bolsas, COLAP e outras solicitações relacionadas ao programa. Telefone: (51) 3353-7974 E-mail: prouni@pucrs.br WhatsApp: (51) 98443-0788, opção 6

Você também pode ficar por dentro de todas as novidades através das nossas redes sociais:

@pucrs /pucrs /pucrs
@pucrs @pucrs /PUCRSOficial



HABILIDADE PARA APRENDER

O grande desafio para o futuro de uma universidade como a PUCRS continua sendo preparar pessoas para que sejam melhores seres humanos e bons profissionais. Ainda, é preciso promover docência e pesquisa que tenham como premissa o comprometimento da busca do saber e do constante aprender como o melhor serviço que se pode prestar à humanidade.

Sabemos que um novo futuro exige rupturas, ineditismo, protagonismo em fazer o que ainda não foi feito. E uma nova Universidade para um novo futuro depende diretamente da capacidade de romper com paradigmas atuais e constituir novas abordagens, novos modelos de pensamento em busca de soluções adequadas.

Também sabemos que a educação demandada para este novo futuro apenas será viável se pautada em processos inclusivos de combate às desigualdades, mas no nível de intenção que dedicamos ao aprender algo novo. O futuro não chegará pronto, ele está sendo construído e quem está aberto à aprendizagem em meio a essa travessia inédita que estamos fazendo está contribuindo com essa obra.

Aprender é um investimento que fazemos em nós mesmos, mas é igualmente um investimento que fazemos em nossas profissões, nossas famílias, nossas comunidades, nossas organizações e no mundo em geral. Dessa forma, pode ser uma habilidade fundamental a ser cultivada.

Nestes tempos que, de algum modo, marcarão nossas vidas para sempre, temos a oportunidade de fazer com que as nossas experiências sejam transformadas na mudança que queremos para a nossa sociedade. Boa leitura!

Evilázio Teixeira
Reitor



ABILITY TO LEARN

The major challenge for the future of a university like PUCRS is still to make people better human beings and good professionals. We still need to promote teaching and research based on the commitment to the pursuit of knowledge and continuous learning as the best service that can be provided to humanity.

We know that a new future calls for ruptures, originality, protagonism in innovation. And a new University for a new future depends on the ability to break free from current paradigms and develop new approaches, new models of thinking in search for adequate solutions.

We also know that the education that is needed for this new future will only be viable if it is guided by inclusion, the fight for inequalities, to the extent that we commit ourselves to learning something new. The future is not ready yet. We are working on it. Those who are open to learning in the midst of this unprecedented journey we are taking are making a meaningful contribution to this work.

Learning is an investment we make both in ourselves and in our professions, families, communities, organizations and the world in general. In this way, it can be a fundamental skill to cultivate.

In these times that, in a way or another, will mark our lives forever, we have the opportunity to materialize our experiences and bring about the change we want for our society. Enjoy the reading!

Evilázio Teixeira
President



UM CARINHO PARA QUEM CUIDOU DO QUE É **ESSENCIAL**

COLABORADORES QUE SEGUIRAM TRABALHANDO NO CAMPUS AO LONGO DA PANDEMIA FORAM HOMENAGEADOS PELA UNIVERSIDADE

J á estamos, há mais de dois anos vivendo em um contexto pandêmico, que trouxe uma realidade de distanciamento social, rígidos protocolos sanitários e home office para muitos. Mas não para todos. Quando, ainda em 2020, a maior parte das atividades da PUCRS rapidamente foi adaptada para evitar a proliferação do coronavírus e funcionar de maneira remota, o Campus se esvaziou. Um grupo de pessoas, no entanto, permaneceu, dedicando-se a tarefas essenciais que necessitam da presença física.

Essas pessoas tão importantes foram homenageadas com uma ação cheia de carinho. Eles receberam violetas – flor símbolo da identidade Marista que representa simplicidade, humildade e modéstia – que foram distribuídas nos setores em que os colaboradores seguiram trabalhando de maneira presencial. Mais de 800 flores foram entregues.

Conforme o reitor da PUCRS, Ir. Evilázio Teixeira, cada colaborador tem sido fundamental e é parte do relevante papel da Uni-



Foto: Bruno Todeschini

Mara Estela Vargas é auxiliar de Serviços Internos

versidade no enfrentamento da pandemia:

“Este período, que se estende para além das nossas expectativas e que tem devastado famílias ao redor do mundo, é também um convite constante à busca de sentido, de cuidado, de fra-

ternidade. Desejo que, nessas circunstâncias adversas, o trabalho continue sendo fonte de sentido e realização e que cada um esteja conseguindo cuidar de si e de quem ama. Tenho orgulho do que fomos capazes de fazer juntos para chegarmos até aqui”.

COM ORGULHO (E MUITO TRABALHO), ENTRE AS **MELHORES DO MUNDO**

PUCRS É, NOVAMENTE, RECONHECIDA EM PRINCIPAIS RANKINGS DO ENSINO SUPERIOR



O *Times Higher Education World Ranking 2022* colocou, mais uma vez, a PUCRS entre as melhores universidades do mundo. Além do destaque mundial, a Universidade foi classificada entre as 10 melhores instituições públicas e privadas brasileiras, e como a melhor IES privada da Região Sul. Produção acadêmica e troca de conhecimento com outras instituições são os principais motivos para o reconhecimento. Mais de 1.600 universidades fazem parte do ranking, considerando 99 países distintos. Os dados anunciados referem-se a 2019.

Em 2021, foram quatro reconhecimentos em levantamentos internacionais. Além deste, concedido pela revista britânica *Times Higher Education (THE)*, a PUCRS foi destaque nos rankings publicados

pela organização britânica *Quacquarelli Symonds (QS)*, *QS World University Rankings 2022* e *QS Latin America Ranking 2022*. No *Times Higher Education (THE) Latin America 2021*, anunciado em junho, a PUCRS performava também com destaque entre as universidades que mais impactam na América Latina e no Caribe.

NO PAÍS

Além dos destaques internacionais, o *Guia da Faculdade 2021*, promovido pela Quero Educação e pelo jornal O Estado de São Paulo, concedeu, em sua última edição, as melhores notas a 40 cursos da PUCRS. A Universidade está entre as três instituições de ensino privado do País com o maior número de graduações com nota máxima. Foram sete cursos com 5 estrelas e

33 com 4 estrelas na pesquisa, que é a maior de opinião sobre o Ensino Superior brasileiro.

A professora Adriana Kampff, pró-reitora de Graduação e Educação Continuada da PUCRS, ressalta que reconhecimentos como esse sempre refletem o empenho e a dedicação do corpo docente, de técnicos administrativos e de estudantes que contribuem para a excelência da Universidade.

“Investimos no desenvolvimento permanente de nossos educadores e buscamos oferecer recursos pedagógicos inovadores aos estudantes. O resultado do *Guia*, em mais um ano, mostra nosso compromisso com a formação de novos profissionais sensíveis às questões que afetam a sociedade, dinâmicos, empreendedores e propositivos”, afirma.

O EMPREENDEDORISMO COMO CAMINHO PARA MUDAR O MUNDO

5ª EDIÇÃO DO IDEAÇÃO TROUXE ESPECIALISTAS EMPREENDEDORES QUE APRESENTARAM DICAS IMPORTANTES PARA QUEM QUER FAZER A DIFERENÇA



Um evento sobre empreendedorismo e inovação que reúne grandes nomes da área. Esse é o Ideação, promovido pelo Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Inovação da PUCRS (Idear) e que incentiva o desenvolvimento de competências empreendedoras - um diferencial da proposta educativa da Universidade.

Na quinta edição do Ideação, realizada em 2021, o foco das discussões girou em torno da importância de o empreendedor estar preparado para se adaptar à complexidade do mundo. A partir desse fio condutor, os painelistas transitaram entre temas como consciência e educação empreendedora, uso das mídias sociais, criação de personas e saúde mental. O evento contou com mais de 1.900 inscrições em sete atividades. Abertas ao público, as lives foram transmitidas pelo YouTube da PUCRS (youtube.com/user/pucronline), no qual seguem disponíveis.

VOCÊ É IMPORTANTE

Criadora da *Contente* e da *#ainetnetqueagentequer*, Luiza Voll apresenta dicas para empreender sem abrir mão da humanidade. Em sua fala, a publicitária traz ideias de como vivenciar o trabalho remoto e, ao mesmo tempo, privilegiar o autocuidado. A partir dessa dinâmica, destaca os principais hábitos impactados pela mudança do trabalho presencial para o home office e como isso afetou as pessoas no dia a dia.

SAÚDE MENTAL EM FOCO

Mariana Bandarra, cocriadora

do podcast *Talvez Seja Isso* e da metodologia *Planejamento Selvagem*, comenta sobre a importância da saúde mental e do bem-estar na rotina do trabalho remoto, compartilha dicas para superar os próprios limites em relação às situações de trabalho e apresenta premissas que podem ajudar nesse processo, entre elas, a de que você não precisa fazer tudo sozinho, nem ser produtivo o tempo todo e que fazer pausas e descansar é fundamental para dar vazão, de forma alegre, aos processos criativos.

DE OLHO NO PÚBLICO

Fundadora da *Cocodensado*, da *Juro de dedinho* e da *Empower*, a empresária e estudante de nutrição Paola Parmigiani direciona suas dicas para quem deseja começar a empreender por meio de mídias digitais, especialmente pelo Instagram. O conselho é definir com clareza e intenção o público-alvo, por meio do desenho de personas, entendendo as características, os hábitos e os comportamentos de cada grupo de pessoas com quem deseja se relacionar. A partir disso, é importante construir um bom perfil, com estratégia e posicionamento.

DEMOCRATIZAÇÃO DO CONTEÚDO

Karine dos Santos Oliveira, fundadora da *Wakanda Educação Empreendedora*, um projeto de impacto social para auxiliar empreendedores no mundo dos negócios, conta sobre sua trajetória empreendedora e quais foram os seus maiores desafios. Ela, eleita

PAINELISTAS TRANSITARAM ENTRE TEMAS COMO CONSCIÊNCIA E EDUCAÇÃO, USO DE MÍDIAS SOCIAIS, CRIAÇÃO DE PERSONAS E SAÚDE MENTAL

uma das mentes brilhantes abaixo dos 30 anos pela revista americana *Forbes*, explica como criou sua primeira metodologia e como nasceu a sua relação com o empreendedorismo por necessidade, apontando os desafios do dia a dia de pais e mães empreendedoras. Em sua fala, trouxe a visão social e a necessidade de democratização do conteúdo sobre empreendedorismo.

COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA

Professor e pesquisador na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Joaquim José Jacinto Escola comenta sobre a interdependência internacional em relação ao empreendedorismo e ao desenvolvimento. O professor aponta a necessidade de incentivar o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências empreendedoras. Para ele, saber se comunicar é fundamental para promover o desenvolvimento de soluções. Ele destaca que valores como a comunicação crítica e a diversidade são os principais responsáveis pela geração de inovação, tendo em vista que uma sociedade desenvolvida depende de diferentes pessoas com diferentes vivências.

UM PRESENTE SEM FOME PARA UM FUTURO COM CULTURA

PROJETO DA PUCRS, EM PARCERIA COM A ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE, COMBATE O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NA CAPITAL



O incansável Herbert de Souza (Betinho) dizia que “um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura.” Foi com esse propósito que a PUCRS, juntamente com a Arquidiocese de Porto Alegre, lançou a semente de um projeto de combate à fome e ao desperdício de alimentos na Capital gaúcha.

A iniciativa chamada *Porto Alegre contra a Fome – União de Todos/Projeto Todos Juntos* virou realidade por meio de um protocolo proposto pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul e assumido por diversos parceiros. A base da proposta é a recente lei federal que autoriza restaurantes, supermercados e outros estabelecimentos dedicados à

produção e ao fornecimento de alimentos a doar os excedentes não comercializados e ainda próprios para o consumo.

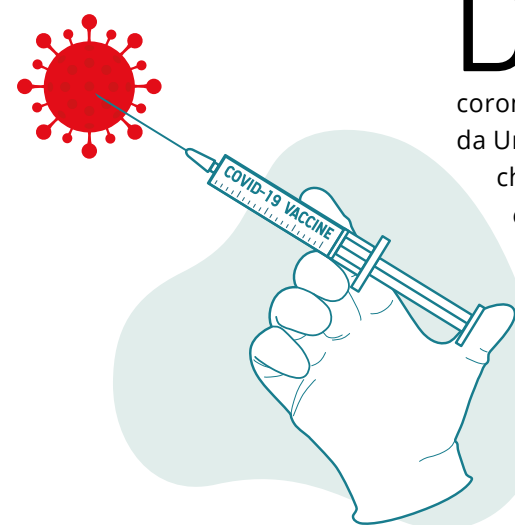
“Temos um posicionamento estratégico claro de Inovação e desenvolvimento e reforçamos o compromisso de que tudo que fazemos na PUCRS deve impactar no desenvolvimento social, ambiental, científico, cultural e econômico da sociedade”, destaca o reitor, Irmão Evilázio Teixeira, idealizador do projeto.

No total, 13 instituições e estabelecimentos comerciais da Capital gaúcha se comprometeram com a iniciativa, apoiada e fiscalizada pelo MP para garantir que os alimentos arrecadados sejam todos entregues a organizações responsáveis pela distribuição adequada.

MAIS DE 80 MIL DOSES DE ESPERANÇA

ESSE É O NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS QUE GARANTIRAM A IMUNIZAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS NO CAMPUS DA PUCRS, EM UMA IMPORTANTE AÇÃO DE LUTA CONTRA A COVID-19

Foto: Bruno Todeschini

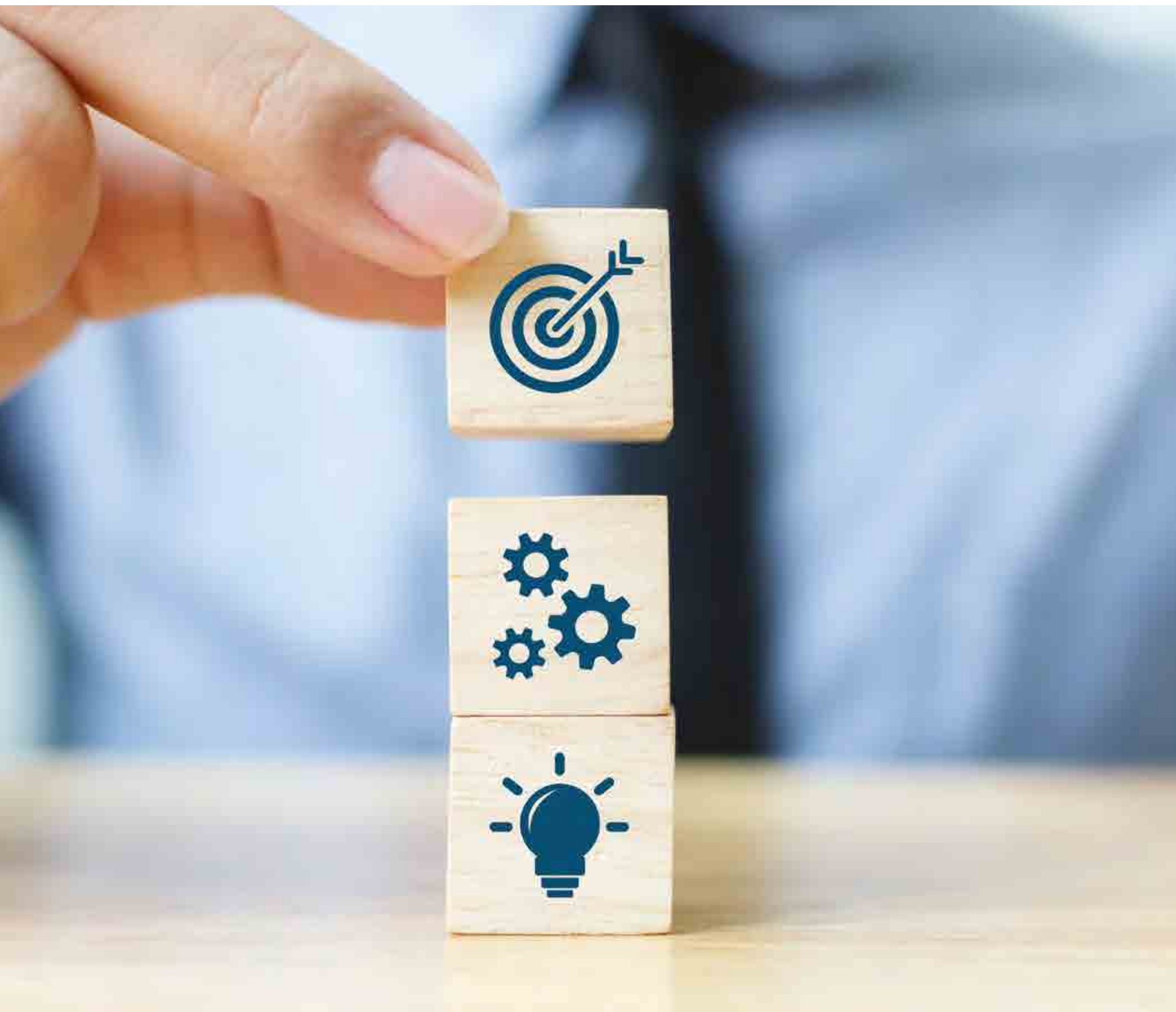


Depois de ficar meses vazio por conta do isolamento provocado pelo coronavírus, o estacionamento da Universidade voltou a se encher de vida, de esperança e de saúde. Isso porque a PUCRS abriu as portas para a vacinação contra a Covid-19 e garantiu a distribuição de mais de 80 mil doses de vacina e de esperança no Campus. O mutirão foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e do Exército Brasileiro.

UM MOMENTO DE EMOÇÃO

Uma das estudantes que atuou na campanha é a acadêmica de Enfermagem Carolina Martins de Carvalho. Durante esse trabalho tão importante, ela teve uma oportunidade inesquecível: aplicar uma dose de vacina na mãe, Janita Maria Martins Carvalho, de 68 anos.

“Quando se aproximou o dia de me vacinar, eu comecei a ficar nervosa. Estou emocionada por ter sido vacinada pela minha filha e vê-la se formando e fazendo tudo isso. Só tenho a agradecer a Deus pela filha que eu tenho, agora mais ainda, por vê-la salvando vidas”, destacou Janita.



APRENDIZAGEM INTENCIONAL: COMO PODEM SER OS PROFISSIONAIS DO **FUTURO?**

CERTIFICAÇÕES DE ESTUDO, MOBILIDADE ACADÊMICA, INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO SÃO POSSIBILIDADES PARA QUEM DESEJA TRILHAR UMA CARREIRA COM PROPÓSITO. IGUALMENTE IMPORTANTE, TAMBÉM, É O NÍVEL DE INTENÇÃO APLICADO AO APROVEITAR OS DESAFIOS QUE GARANTEM HABILIDADES E COMPETÊNCIAS INOVADORAS

Desde o início da pandemia do coronavírus, os estudantes da PUCRS estão envolvidos em ações de impacto social e combate à doença. No dia a dia da Universidade, eles interagem com a comunidade mostrando que o ensino, a ciência e a pesquisa estão a serviço de resolver as necessidades das pessoas e da sociedade no presente e no futuro. Nesses processos, além do ensino e aprendizado para a profissão, adquirem conhecimento e habilidades para a vida.

“Com o objetivo de repensar as competências para o hoje e

para o amanhã, a Universidade vem implementando inovações curriculares progressivas, na perspectiva da Trajetória Acadêmica Aberta”, explica Adriana Kampff, pró-reitora de Graduação e Educação Continuada.

Além de uma formação sólida na área escolhida, estudantes constroem caminhos autorais, como protagonistas da sua passagem pela PUCRS, com frutos que serão colhidos para a vida pessoal e profissional.

“A formação inicial prepara para uma inserção imediata no mundo do trabalho, mas ela não garante empregabilidade ou

mesmo as competências sociais e comportamentais necessárias, que precisam ser realmente competências e não conteúdos, para não ficarem obsoletos”, destaca a pró-reitora.

De estruturas e fundações às linhas de código e sistemas, a estudante Gabriela Zorzo é um exemplo de quem encontrou a realização profissional em uma escolha não tão óbvia no contexto da sua área de formação. Com a trajetória acadêmica aberta, apaixonou-se pela área de Ciência da Computação quando ainda estava cursando Engenharia Civil.

Hoje, quase na metade da segunda graduação na Escola Politécnica, conta que se interessou

pela computação quando cursou algumas disciplinas eletivas na área. Foi assim que a estudante decidiu unir os conhecimentos de ambos os campos de atuação:

“Acredito que, cada vez mais, o mercado esteja procurando profissionais multidisciplinares, com atuação em mais de uma área do conhecimento. As coisas estão avançando muito rápido, as áreas cada vez mais se comunicam entre si e, por isso, é importante ter um conhecimento amplo”.

Gabriela também comenta que, se no seu trabalho alguém precisar desenvolver um programa para a Engenharia Civil, ela teria capacidade para isso, por

ter ambos os conhecimentos:

“Saber a parte técnica da programação, mas também entender o lado do usuário que vai utilizar esse serviço é só um dos exemplos de como essa formação personalizada pode me ajudar profissionalmente”.

PROJETO DE VIDA CONECTADO ÀS NECESSIDADES DO MUNDO

O apelo para que indivíduos e organizações invistam em aprendizagem e desenvolvimento nunca foi tão insistente. O Fórum Econômico Mundial declarou recentemente uma emergência de requalificação, já que o mundo enfrenta mais de um bilhão de empregos transformados pela tecnologia. Mesmo antes do surgimento da Covid-19, o mundo do emprego vitalício havia sido substituído pela expectativa de atualização contínua de habilidades. A pandemia apenas aumentou essa urgência, seja para acompanhar a velocidade da transformação ou para gerenciar as particularidades do trabalho de novas maneiras.

Formada em Jornalismo pela Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos, Laura Paré teve a oportunidade de se tornar a primeira pessoa da sua família a ingressar no Ensino Superior, graças ao ProUni, o Programa Universidade para Todos, do Ministério da Educação. Com a bolsa integral, ela pôde vislumbrar um futuro com propósito e de realização pessoal e profissional.

“Quando entrei na PUCRS, eu trabalhava como vendedora, atuei em duas lojas, e na Universidade, ao longo dos semestres,

“MINHA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL É ALGO QUE ME DÁ MUITO ORGULHO. QUANDO ENTREI NA PUCRS, EU TRABALHAVA COMO VENDEDORA E, NA UNIVERSIDADE, TIVE A OPORTUNIDADE DE REALIZAR ESTÁGIOS E INGRESSAR NA MINHA ÁREA”

LAURA PARE
PÓS-GRADUANDA EM DIREITOS HUMANOS,
RESPONSABILIDADE SOCIAL E CIDADANIA GLOBAL

Foto: Camila Cunha



Foto: Camila Cunha



“ACREDITO QUE CADA VEZ MAIS O MERCADO ESTEJA PROCURANDO PROFISSIONAIS MULTIDISCIPLINARES, COM ATUAÇÃO EM MAIS DE UMA ÁREA DO CONHECIMENTO.”

GABRIELA ZORZO
ESTUDANTE DE ENGENHARIA CIVIL E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

tive a oportunidade de estágios e de conseguir ingressar na minha área. E essa não é uma realização só minha, mas de toda a minha família e de outras pessoas que têm origens parecidas com as nossas”.

Ela, que atualmente é pós-graduanda em Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global também pela PUCRS e atua atendendo grandes clientes em uma agência de publicidade reconhecida nacionalmente, acrescenta que é fundamental começar a graduação com a mente aberta. “Eu entrei com várias certezas e, logo de cara, vi que tinha outras 99 possibilidades”, revela.

A professora Adriana Kampff destaca que, quando um estudante se depara com oportunidades e a possibilidade de uma trajetória aberta guiada por docentes que são grandes pesquisadores e referências em suas áreas de atuação, ele passa a reconhecer não apenas a si e seu projeto de vida, mas também as necessidades do mundo do tra-

balho e da sociedade.

Segundo ela, o ensino para quem está chegando agora na Universidade precisa ser diferente e, por isso, a PUCRS tem trazido metodologias diversas, como a proposta de *Service Learning*, em que o estudante se conecta com problemas da comunidade e trabalha na solução de questões praticando a aplicação do conhecimento. “É preciso aprender, na prática, a fazer as melhores escolhas dentro de um cenário de restrições, saindo da ideia de recursos ilimitados para uma análise crítica de quais são as melhores soluções considerando aspectos éticos, de sustentabilidade, econômicos, sociais”, ressalta.

ATENÇÃO ÀS OPORTUNIDADES

A história de Gustavo Dalto, que também está nessa revista, é mais um caso que representa o poder transformador da aprendizagem intencional. No seu caminho, ele internacionalizou a trajetória. Isso porque, desde 2020, há a possibilidade de

estudar em outro país sem sair de casa, com os programas de mobilidade acadêmica virtual. Estudantes ProUni ou com créditos educativos podem participar de todos os programas de mobilidade oferecidos pela PUCRS. Basta ficar atento aos editais!

PROGRAMA INTEGRAPÓS

A partir do ingresso na Universidade, é possível buscar especializações e trajetórias que vão moldando seu caminho. Quem deseja antecipar o futuro acadêmico e viver a experiência do mestrado e do doutorado, ainda durante a graduação, tem a possibilidade de cursar disciplinas dos programas de pós-graduação da PUCRS e se conectar com a área de pesquisa, tendo contato com novas temáticas por meio do G-PG – experimentando a pós como disciplina eletiva da graduação – e do G+1, concluindo o mestrado um ano após a graduação. Saiba mais em www.pucrs.br/integrapos.

DE BRAÇOS ABERTOS PARA A DIFERENÇA

**CENTRO DE APOIO DISCENTE DA PUCRS
PROMOVE A INCLUSÃO E FACILITA, COM SUPORTE
PERSONALIZADO, O CAMINHO ATÉ O DIPLOMA**

FOTO: YOUSSEF-NADDAM

Os últimos dois anos foram muito desafiadores para todos nós, em maior ou menor grau – e, em algum momento, de diferentes maneiras e com intensidades diversas, tivemos de pedir ajuda. As limitações físicas e emocionais que o distanciamento nos provocou são uma pequena prova do que experimentam, pela vida toda, pessoas com deficiência, transtornos ou doenças crônicas. Hoje, podemos entender melhor e sem preconceitos a relevância de ter ajuda disponível e o quanto o Centro de Apoio Discente da PUCRS pode fazer a diferença nas vidas dos alunos.

Formada por diferentes núcleos, a iniciativa tem como premissa a promoção do cuidado individualizado e conta com recursos especializados, além de orientação para a equipe de coordenação e docente sobre o processo de inclusão de alunos e alunas no Ensino Superior.

Rita Petrarca, professora que coordena o espaço, explica que, na aliança de confiança entre estudantes, que compartilham suas demandas, e profissionais, que prestam apoio, os receios e a vergonha são deixados de lado, dando espaço ao autoconhecimento, à compreensão e à superação. Segundo a professora, isso só é possível a partir de um ensino que contempla todas as pessoas em suas individualidades e pluralidades.

SUPORTE PARA SONHAR E REALIZAR

Renato Brum é uma dessas pessoas que recebeu amparo

para seguir em frente na busca pelo sonho de se formar em Engenharia do Controle de Automação pela PUCRS. Mas a história que ele protagoniza começou bem antes, ainda nos ensinos Fundamental e Médio, quando passou a perceber que precisava de uma abordagem diferente para realizar algumas tarefas escolares. O estudante é diagnosticado com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e recorda que, entre as dificuldades da época da escola, estavam a necessidade de ter mais tempo para fazer provas e o maior esforço para se concentrar.

O Colégio Marista Rosário, onde estudou, foi o lugar em que encontrou ajuda. Depois, ao ingressar na graduação, recebeu apoio, criou laços e se sentiu ainda mais acolhido:

“Eu não ia lá só para fazer as atividades, eu me sentia bem sabendo que tinha gente em quem confiava ao redor e que poderia tirar dúvidas. A equipe e os professores eram legais e, hoje, eu ainda tenho contato com alguns deles”.

Renato acredita fortemente que o respeito às diferenças é muito importante. Afinal, segundo o jovem, “são elas que nos fazem grandes e incríveis”.

O engenheiro acrescenta, ainda, que incluir é importante para a formação de uma geração de profissionais mais diversa, e não ter um olhar voltado para essas questões “significa perder potenciais de pessoas que, mesmo parecendo ‘menores’ às vezes, estão em outros ângulos, podendo mudar o mundo”.

**FORMADA POR
DIFERENTES
NÚCLEOS, A
INICIATIVA TEM
COMO PREMISSA A
PROMOÇÃO DO
CUIDADO
INDIVIDUALIZADO
E CONTA COM
RECURSOS
ESPECIALIZADOS,
ALÉM DE
ORIENTAÇÃO SOBRE
A INCLUSÃO DE
ALUNOS E ALUNAS**

Assim como o apoio de colegas e professores/as, a participação da família também ajuda no processo de formação. No caso de Renato, isso aconteceu do início ao fim da graduação:

“O acompanhamento do Núcleo de Apoio à Educação Inclusiva foi fundamental para o desenvolvimento do Renato na PUCRS. A engenharia é um mundo fechado e, sem essa ajuda, seria difícil de ele entrar neste ambiente devido às dificuldades dele na comunicação com as pessoas. Essa intermediação fez toda a diferença”, acredita a mãe de Renato, Flávia Borba.

Para o pai, Ruy Brum, “através desta equipe, nós, os pais, pudemos entender melhor os momentos que Renato passava e, assim, auxiliá-lo ao longo dos anos. Uma universidade é uma porta de entrada para o mundo real. E, na vida real, todos temos medos e questões diferentes”.

OS NÓS DA REDE DE APOIO

Confira quais são as especialidades contempladas pelo Centro de Apoio Discente por meio de seus Núcleos:

NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL

Atende às necessidades de alunas e alunos que apresentam dificuldades indicadoras de sofrimento psíquico e que impactam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem. Conta com uma equipe multidisciplinar a partir das áreas de Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e Psiquiatria.

NÚCLEO DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Promove, por meio de ações pensadas e executadas pela equipe, o acesso e a permanência de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas ao longo da formação. O serviço disponibiliza acessibilidade arquitetônica, de comunicação, pedagógica e também na confecção e adaptação de materiais didáticos.

NÚCLEO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Oferece ajuda para estudantes que apresentam alguma dificuldade em disciplinas ou para aprender temas específicos. Conta com uma equipe formada por estudantes, docentes de diferentes cursos de graduação e bolsistas de Iniciação Científica.

NÚCLEO DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Oferece suporte para alunos com deficiência que precisam de ajuda para desenvolver seu processo de formação. Conta com equipe multidisciplinar para atendimento integral das necessidades do discente.



ONDE BUSCAR AJUDA

(51) 3353-7759
apoio.aprendizagem@puccrs.br



SUPORTE PARA ENCARAR TEMPOS DIFÍCEIS

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITO À POPULAÇÃO É
REALIZADO POR ESTUDANTES EM FINAL DE CURSO

Mudanças complexas têm exigido que as pessoas lidem com rápidas mudanças e sentimentos como incerteza, medo, luto e ansiedade e a atenção e o cuidado com a saúde mental se tornam ainda mais fundamentais. Neste contexto, o Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia (SAPP), da Escola de Ciências da Saúde e da Vida, além de ser um espaço de aprendizagem para estudantes do curso de Psicologia, atua oferecendo atendimento gratuito à comunidade.

Com 48 anos de história, o SAPP é coordenado atualmente pelas professoras Renata Plácido e Fernanda Cesa e realiza, em média, cerca de 15 mil atendimentos por ano. Em decorrência da pandemia e da necessidade de distanciamento social, a partir da liberação do Conselho Federal de Psicologia, o Serviço

operou em 2020 e 2021, também na modalidade online, nas diferentes áreas da Psicologia que compõem o SAPP.

“É nosso papel como universidade devolver o conhecimento científico oferecido à sociedade. Estudos demonstraram que ao mesmo tempo em que as medidas de distanciamento social foram fatores de proteção fundamentais, elas também evidenciaram diferentes demandas que levaram ao sofrimento psíquico”, destaca Renata.

ACOLHIMENTO

Desde o início do formato online, que obteve cerca de 500 inscrições, foram concluídos mais de 300 atendimentos. Com o retorno 100% presencial e ampliando a sua capacidade de atuação, o SAPP conta com uma equipe de sete psicólogos/as supervisores e 96 estagiários/

as, sendo um dos Serviços Escola mais buscados na capital.

Os atendimentos clínicos são realizados oferecendo as abordagens psicanalítica, cognitivo-comportamental e sistêmica para crianças, adolescentes, adultos, idosos, casais e famílias residentes em Porto Alegre. Atua ainda nos campos da Psicologia Escolar, Institucional e do Trabalho, no formato de consultoria. Os atendimentos são voltados à população de baixa renda e as consultas ocorrem de forma presencial, no segundo andar do prédio 11 do Campus.

Mais informações e inscrições estão disponíveis pelo número (51) 3320-3561 ou pelo e-mail sapp@puccrs.br.

ESTATÍSTICA EM MOVIMENTO

SIMULADOR DE MOVIMENTAÇÃO POPULACIONAL É FERRAMENTA IMPORTANTE NO CONTROLE DA PANDEMIA E NA PROMOÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS SOBRE AS CIDADES



Considerando a dinâmica habitual de deslocamentos de pessoas na cidade, inclusive de indivíduos contaminados pela Covid-19, um grupo de estudantes desenvolveu uma plataforma que permite simular a movimentação da população de Porto Alegre. Chamada de Lodus, a tecnologia foi concebida para ser uma ferramenta que auxilie na tomada de decisões na área da mobilidade urbana.

A iniciativa conta com a coordenação da professora Soraia Musse, da Escola Politécnica, e o envolvimento dos alunos de Ciência da Computação André Antonitsch (mestrado), Amyr Borges (pós-doutorado), Diogo Schaffer (graduação), Douglas Schlatter (graduação), Gabriel Fonseca (mestrado) e Vinicius Cassol (pós-doutorado).

O projeto para criação da plataforma obteve recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Essa solução é uma das primeiras entre as ações que envolvem o novo Centro de Pesquisa, Ensino e Inovação em Ciência de Dados e Inteligência Artificial da Universidade.

Para realizar projeções, a ferramenta dispõe de dados gerados pela empresa In Loco, que possui um sistema de geolocali-

zação; além de informações da Prefeitura de Porto Alegre e do Censo Demográfico do Brasil, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“A nossa tecnologia apresenta, visualmente, diversos gráficos, entre eles, um mapa 3D da cidade em que se consegue simular os deslocamentos entre os bairros a partir das movimentações das pessoas via o GPS dos seus celulares. Também pode projetar situações de lockdown, de eventos na cidade, de estimativas de contágio e alguns dados comportamentais da população”, explica Soraia.

LEGADO

O simulador será um legado para a capital gaúcha, pois pode reproduzir projeções de concentração de pessoas, indicando as rotinas padrões de Porto Alegre. Além disso, a plataforma pode ser customizada para outras cidades: “A ferramenta LODUS é adaptável, ou seja, pode ser utilizada para várias situações a serem analisadas. Será possível simular um novo tipo de catástrofe, projetar a abertura ou fechamento de avenidas em determinados horários, as ocupações nas linhas de ônibus, entre outras possibilidades que envolvem a mobilidade urbana”, conclui a professora.

A DESIGUALDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

ESTUDO ANALISA 20 REGIÕES METROPOLITANAS DO PAÍS E MOSTRA MAIOR NÍVEL DE DISPARIDADE DE RENDA JÁ OBSERVADO NO BRASIL

Ao longo desse período pandêmico, o Observatório das Metrópoles, em parceria com a PUCRS e com o Observatório da Dívida Social na América Latina (RedODSAL), trabalhou com afinco na produção e divulgação do Boletim Desigualdade nas Metrópoles. A pesquisa, que tem como objetivo também motivar um debate público mais qualificado sobre o importante assunto, ganhou destaque na mídia brasileira – uma série no Jornal Nacional e reportagens de destaque nas capas de três edições da Folha de S. Paulo.

O levantamento utiliza microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em sua quinta edição, o boletim destacou que a média de rendimentos das regiões metropolitanas do Brasil alcançou o segundo pior nível de toda a série histórica. O estudo mostrou que, no segundo trimestre de 2021, a renda média foi de R\$ 1.326,34. Apenas no primeiro trimestre de 2012, há nove anos, quando a série teve início, os valores atingiram o mesmo patamar, ficando em R\$ 1.323,23.

Os dados mostram que, no primeiro trimestre de 2021, a média móvel do coeficiente de Gini nas Regiões Metropolitanas, que mede a desigualdade de rendimentos do trabalho – quanto mais alto o valor, maior a desigualdade – atingiu seu maior valor na série histórica, chegando a 0,637. No primeiro trimestre de 2020, antes da Covid-19, a média do coeficiente Gini era de 0,608.

Segundo André Salata, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS e um dos coordenadores do estudo, o aumento das desigualdades no Brasil, mais especificamente nas metrópoles, já vinha ocorrendo desde 2015. “No último ano, no entanto, há um enorme salto nessa desigualdade. Enquanto no início de 2020 os 10% do topo da distribuição de renda ganhavam, em média, 29 vezes

mais que 40% da base de distribuição de renda em nossas metrópoles, agora eles ganham 42,3 vezes mais”, afirma.

O estudo também traz evidências de que as desigualdades têm impacto não apenas no nível de consumo e conforto das famílias no momento, como também nas oportunidades futuras de vida de crianças e jovens. Seus efeitos, portanto, são duradouros, e atingem as próximas gerações. Como indicador desses efeitos, os pesquisadores levantaram dados relativos à escolarização das crianças e jovens nos diferentes estratos de renda de nossas regiões metropolitanas.

Os dados mostram ainda que entre os mais pobres no Brasil, 8,8% das crianças e jovens com idade correspondente ao Ensino Fundamental, e 26,9% dos jovens com idade correspondente ao Ensino Médio, tinham escolaridade abaixo da esperada, indicando atraso escolar. No estrato dos 10% mais ricos, esses valores eram de apenas 2,7% e 4,4%, respectivamente.

OS NÚMEROS DE 2021

De acordo com o estudo, com a diminuição dos rendimentos no segundo trimestre de 2021, mais de 23 milhões de pessoas (28,1% da população das metrópoles) passaram a viver em domicílios com renda média per capita de até um quarto do salário-mínimo. Segundo Salata, essa é uma situação ainda

“A QUEDA DE RENDA A LONGO PRAZO É AINDA MAIS PREJUDICIAL, POIS AS POUCAS RESERVAS DE RECURSOS VÃO SE ESGOTANDO, E AS SOLUÇÕES PALIATIVAS E TEMPORÁRIAS, TAMBÉM. É URGENTE ADOPTAR MEDIDAS PARA AQUECER O MERCADO DE TRABALHO A FIM DE ALIVIAR A SITUAÇÃO DESSAS FAMÍLIAS”

ANDRÉ SALATA
PROFESSOR DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
SOCIAIS

mais preocupante, por se tratar de um processo já de longa duração. Os dados indicam que, muito possivelmente, há milhares de famílias de baixa renda que vêm tendo que lidar com uma redução substantiva em seus rendimentos.

“A queda de renda a longo prazo é ainda mais prejudicial, pois as poucas reservas de recursos vão se esgotando, e as soluções paliativas e temporárias também. É urgente adotar medidas para aquecer o mercado de trabalho, a fim de aliviar a situação dessas famílias”, antecipa o professor.

INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA: O CUIDADO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

MANUAL REÚNE, PELA PRIMEIRA VEZ
NO PAÍS, TEXTOS DE ESPECIALISTAS
COM O OBJETIVO DE POTENCIALIZAR
UMA ATUAÇÃO MAIS HUMANIZADA



A PUCRS lançou um livro de grande relevância para uma discussão inédita em nível nacional. O Manual de Internação Psiquiátrica reúne textos de diversos especialistas que compõem o Serviço de Psiquiatria da Universidade, em atividade há mais de 40 anos. Até a publicação dessa obra, não havia nenhuma outra nacional exclusivamente voltada para o cenário de internação psiquiátrica.

Assim, a obra, lançada em 2021, intenciona cobrir uma lacuna e oferecer a especialistas em saúde mental, profes-

res, alunos de graduação da área da saúde, residentes em saúde mental e psiquiatria, um compilado de conteúdos voltado a capacitar e esclarecer sobre patologias, situações e circunstâncias relacionadas à internação psiquiátrica.

A publicação se propõe a ser um guia prático, tendo como objetivo se tornar referência literária sobre o estado de arte da internação psiquiátrica, atualizando a literatura pertinente nas suas diversas seções.

A internação psiquiátrica é o local onde frequentemente situações dramáticas e graves

encontram uma oportunidade de mudança de trajetória e correção de rumos. É, também, um ambiente único, diferente dos cenários de atenção primária e ambulatoriais especializados, onde o próprio ambiente é uma variável fundamental. Pensar esse ambiente e as práticas que o regem, por isso, torna-se algo fundamental aos médicos psiquiatras, para que esses possibilitem o melhor tratamento a seus pacientes.

Atualmente, a internação psiquiátrica tem como objetivo ser um ambiente humanizado, que respeita os direitos dos internados e não os discrimina em nenhum aspecto. Dessa forma, torna-se extremamente necessário um manual que oriente essas práticas e possibilite a atualização dos psiquiatras quanto às mudanças ocorridas na área.

Além disso, a pandemia causada pelo coronavírus e o consequente isolamento social afetaram a saúde mental da população, conforme demonstrado pela pesquisa *Covid-19 e Saúde Mental*, realizada pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), tornando evidente a necessidade da ação de psiquiatras, que devem ter subsídios para orientar suas condutas profissionais. Para tornar o manual ainda mais atualizado, os autores da publicação trouxeram informações referentes à internação psiquiátrica durante a pandemia da Covid-19.

OS AUTORES

Os principais responsáveis pelo conteúdo da publicação



ATUALMENTE, A INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA TEM COMO OBJETIVO SER UM AMBIENTE HUMANIZADO, QUE RESPEITA OS DIREITOS DOS INTERNADOS E NÃO OS DISCRIMINA EM NENHUM ASPECTO. DESSA FORMA, TORNA-SE EXTREMAMENTE NECESSÁRIO UM MANUAL QUE ORIENTE ESSAS PRÁTICAS E POSSIBILITE A ATUALIZAÇÃO DOS PSIQUIATRAS QUANTO ÀS MUDANÇAS OCORRIDAS NA ÁREA.

são Lucas Spanemberg e Marco Pacheco, ambos professores da Escola de Medicina da PUCRS, além de duas alunas da especialização em Psiquiatria da Universidade (Alícia Souza de Andrade e Kyuana Azeredo de Lima). Como coautores, colaboraram professores e médicos vinculados à PUCRS, bem

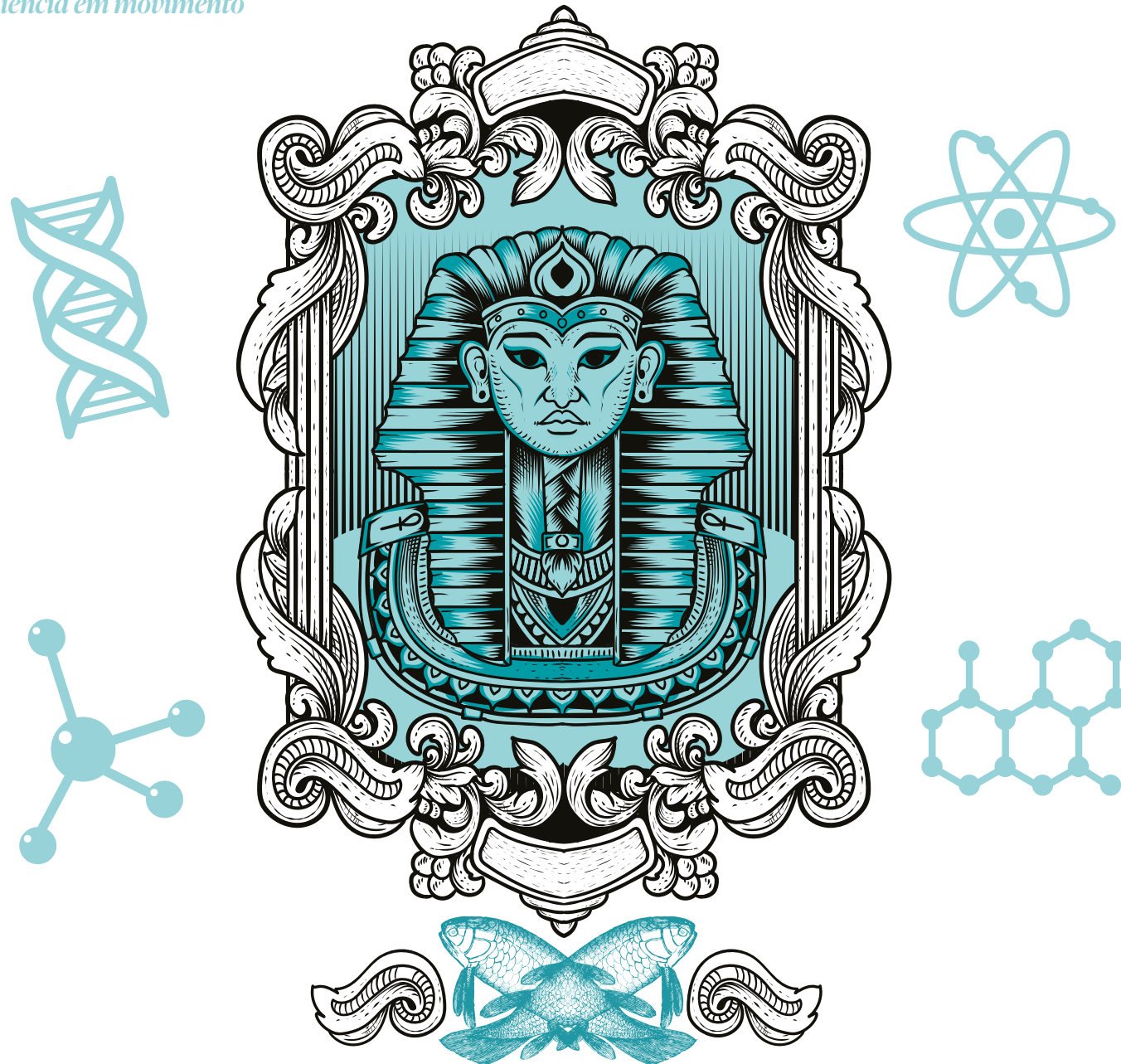
como a outros hospitais e universidades.

ONDE ENCONTRAR

O livro físico pode ser adquirido no site da editora Manole, por meio da qual a publicação foi realizada. Além disso, o formato Kindle está disponível para compra na Amazon.

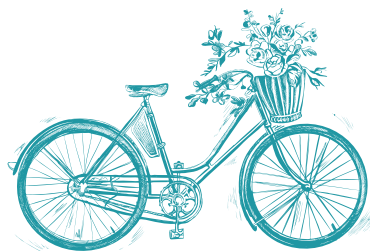


Publicação tem como objetivo ser um guia prático e referência literária sobre o tema



A CIÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA

PROFESSORES DA PUCRS SÃO AGRACIADOS POR
PESQUISAS RECONHECIDAS INTERNACIONALMENTE



Nossos professores trabalham por um mundo melhor, habitado pelo conhecimento. Acreditamos que a ciência permite avanços que tornem mais agradável, consciente e funcional a vida da humanidade em harmonia com o ambiente. Tamanha dedicação, inevitavelmente, acaba reverberando em importantes reconhecimentos.

Recentemente, quatro docentes da PUCRS foram agraciados com honrosas premiações relacionadas a pesquisas em diferentes áreas. Confira quais são elas e quais (merecidos) reconhecimentos receberam:

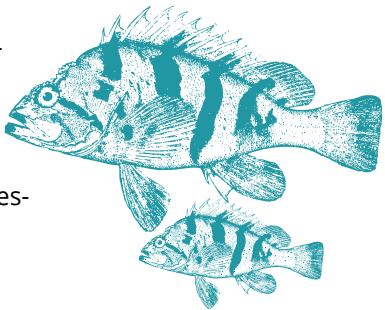
PEIXES

O professor da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS, Roberto Esser dos Reis, recebeu o prêmio *Robert H. Gibbs Jr. Memorial Award for Excellence in Systematic Ichthyology*, considerado o prêmio de maior prestígio da ictiologia mundial, ramo da zoologia dedicado ao estudo dos peixes. A premiação foi oferecida pela Sociedade Americana de Ictiologia e Herpetologia (ASIH).

“Todos os premiados antes de mim são expoentes mundiais nas suas áreas e figuras muito importantes na ciência mundial, fico extremamente honrado de estar listado entre eles”, celebra o pesquisador.

Reis descobriu 129 espécies de peixes, muitas delas no interior da Amazônia e, outras, em riachos próximos de Porto Alegre.

“A parte mais estimulante e aventureira da ictiologia sistemática é o campo, quando participamos de expedições aos locais mais remotos para coletar peixes. Cerca de um terço das espécies de peixes do nosso continente ainda são desconhecidas, e um conhecimento muito detalhado das espécies existentes é necessário para detectar uma espécie nova”, explica.

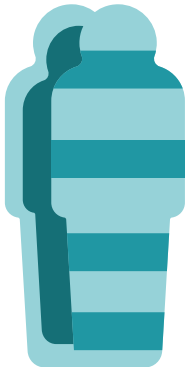


MÚMIA

Em Cerro Largo, pequena cidade localizada a cerca de 400 quilômetros de Porto Alegre, o Museu 25 de Julho exibia uma múmia egípcia. De acordo com a instituição, ela foi doada por Marcelino Kuntz, que a recebeu como presente na década de 1950. Embora estivesse há mais de meio século na cidade, sua autenticidade ainda não havia sido confirmada, até que, em 2017, pesquisadores da PUCRS a trouxeram à Capital gaúcha, onde sua identidade foi confirmada.

No último ano, análises bioarqueológicas realizadas pelos pesquisadores Edison Hüttner, da Escola de Humanidades, Eder Hüttner e Bruno Candeias identificaram células intactas na múmia, batizada como Iret-Neferet. Por essa descoberta, receberam o prêmio *Descobertas do Ano* da revista Aventuras na História.

“Essa descoberta se torna importante por três motivos: em primeiro lugar, por ser inédito encontrar uma múmia egípcia em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul e, além disso, por ela ter suas células extremamente preservadas e, por fim, pela característica interdisciplinar da pesquisa, cada vez mais relevante no âmbito acadêmico”, explica o professor Luciano Aronne de Abreu, coordenador do Grupo de Identidades Afro-Egípcias.



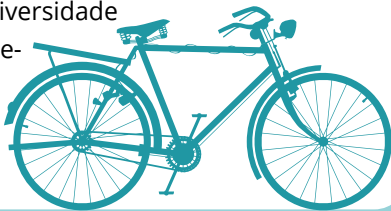
BICICLETA

O 3 de junho deste ano vai ser de comemoração dupla para Nelson Todt, professor da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS e presidente do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin. A data é considerada Dia Mundial da Bicicleta, pela Organização das Nações Unidas (ONU), e também marca a entrega de prêmios a personagens que desenvolveram importantes ações em prol da promoção desse meio de transporte limpo e saudável.

Um dos motivos para que o professor recebesse esse reconhecimento internacional e fosse convidado para discursar no dia da premiação foi a realização do evento *El Día Mundial de la Bicicleta como parte de la visión de Pierre de Coubertin*, que contribuiu para a divulgação da data na América Latina ao mesmo tempo em que chamava atenção para a história desse personagem tão marcante quando o assunto é locomoção sobre duas rodas.

O professor considera que a Universidade teve um importante papel em sua trajetória para que pudesse chegar ao reconhecimento internacional:

“Apenas consegui esse prêmio, essa conquista, devido ao apoio institucional que a PUCRS sempre deu ao meu trabalho. Ter o nome da Universidade junto ao seu é algo que traz credibilidade e impulsiona o reconhecimento. É por isso que, abaixo do meu nome, está o nome da PUCRS no prêmio enviado pela ONU em comemoração ao Dia Mundial da Bicicleta”.



IMUNOSSENESCÊNCIA

O estresse psicológico acelera o envelhecimento fisiológico e imunológico em vários aspectos. Isso é o que foi estudado por Moisés Bauer, pesquisador e coordenador do Laboratório de Imunobiologia da Escola de Ciências da Saúde e da Vida, e que rendeu a ele um lugar entre os dez principais pesquisadores na área de imunossenescência no site Expertscape.

A plataforma ordena pesquisadores, clínicos e instituições em mais de 29 mil tópicos biomédicos. A partir do ranqueamento mundial em cada área específica, seleciona os especialistas no assunto. A pesquisa foi feita com as produções nos últimos dez anos (2011-2021), totalizando 1015 artigos publicados nesse período.

“Demonstramos essa relação (entre estresse e envelhecimento) pela primeira vez há mais de 20 anos, descrevendo altos níveis de estresse, ansiedade e depressão em idosos de 60 a 91 anos, muito saudáveis, que viviam de forma independente na região metropolitana do Rio Grande do Sul”, conta o professor.

Atualmente, o grupo de pesquisa *Imunologia do Estresse*, coordenado por Bauer, desenvolve projetos que visam a analisar a relação da imunossenescência com a Covid-19, tanto na identificação de idosos da comunidade com maior risco de desenvolvimento de infecções graves (em parceria com o professor Douglas Sato), bem como em adultos hospitalizados com Covid-19 grave (em parceria com o professor Marcus Jones e a professora Florencia Barbé Tuana).



5 DICAS PARA QUEM QUER SER CIENTISTA

Ingressar na pesquisa é o sonho de muitos estudantes e, para isso, há diversas opções. Na graduação, é possível ingressar na Iniciação Científica. Depois da formatura, os programas de pós-graduação são a principal opção. O trabalho de um pesquisador pode ser realizado em diferentes áreas e contextos e não precisa ficar restrito ao laboratório ou a pesquisas de campo. O professor da Escola de Ciências de Saúde e da Vida e coordenador de Iniciação Científica da PUCRS, Júlio César Bicca-Marques, preparou algumas dicas para quem tem o sonho de realizar pesquisas. Confira!

1.

MANTENHA A CURIOSIDADE

Ela é essencial para qualquer cientista. Se você silenciou a sua curiosidade, reviva aquela criança que perguntava um “por quê?” atrás do outro. Adicione muitos “como”, “quando”, “onde” etc. e esse espírito questionador lhe permitirá fazer indagações científicas cada vez mais complexas.

2.

ENCANTE-SE COM SUA PESQUISA E VIBRE COM SUAS DESCOBERTAS

Você vai se divertir fazendo ciência se estiver encantado, apaixonado pela sua pesquisa. O encantamento pelo tema de sua investigação tornará o exercício (permanente) de revisão da literatura mais prazeroso. Essa afinidade também lhe ajudará a valorizar cada progresso e descoberta.

3.

SEJA DETERMINADO E PERSISTENTE

Seguir as etapas do método científico com seriedade e rigor requer determinação e persistência. A ansiedade, por outro lado, não combina com a pesquisa científica. É necessário ter paciência. Alguns resultados podem ser obtidos em pouco tempo, enquanto outros podem exigir anos de dedicação.

4.

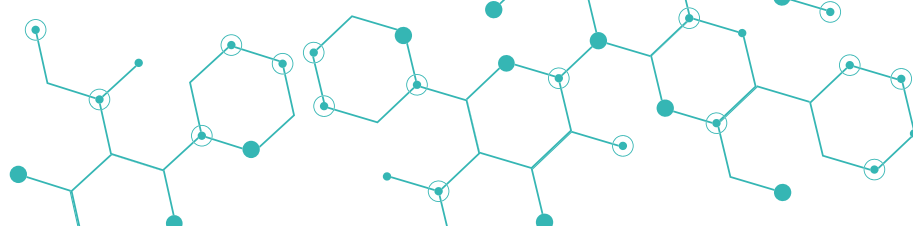
CULTIVE SEU ESPÍRITO CRÍTICO

A ciência avança porque não nos satisfazemos com o que dispomos. Ser crítico para questionar os paradigmas vigentes é essencial. Cientistas com senso crítico apurado e mente aberta têm maior probabilidade de promover avanços significativos de suas áreas de atuação.

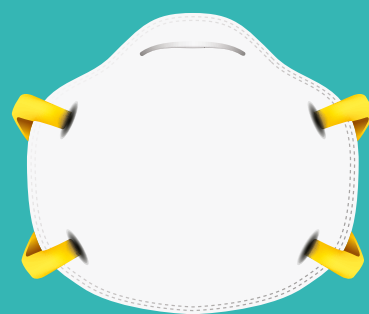
5.

DOMINE A LÍNGUA PORTUGUESA E ALGUMA(S) LÍNGUA(S) ESTRANGEIRA(S)

A ciência depende de uma comunicação eficiente. De trabalhos científicos bem escritos e com ideias claras para entender a fronteira do tema de pesquisa para propormos novas perguntas. Uma comunicação adaptada a cada público também é essencial para promover a popularização do conhecimento científico e, assim, vencer os perigos do negacionismo em nossas sociedades. Como a ciência não conhece fronteiras, sua linguagem é internacional. Portanto, invista no(s) idioma(s) mais importante(s) na sua área de atuação.



NA LUTA CONTRA O CORONAVÍRUS, O **CONHECIMENTO** VENCEU



**MUNIDOS DE MÁSCARA, LUVAS
E PROTEÇÃO FACIAL, NOSSOS
ESTUDANTES PROTAGONIZARAM
AÇÕES DE CUIDADO, PESQUISA E
INFORMAÇÃO PARA A COMUNIDADE,
EM UMA IMPORTANTE UNIÃO NO
COMBATE À PANDEMIA**

Todas as experiências, por mais dolorosas, desafiadoras e difíceis que sejam, sempre têm algo a nos ensinar e a aprendizagem está no centro de nossas ações, por isso, mesmo com o coração apertado, fizemos os esforços possíveis para extrair lições dessa pandemia e, mais do que isso, fomos à luta. A PUCRS se colocou à disposição da Secretaria Municipal de Saúde e do Exército para apoiar a vacinação contra o coronavírus. Nossos estudantes se prepararam com máscaras, luvas e protetores faciais e, enquanto a maioria de nós estava em casa, foram para a linha de frente para distribuir doses de esperança à comunidade.

Esse protagonismo de alunas e alunos é um reforço ao sentido de nossa missão e, agora, quando retornamos presencialmente ao nosso Campus – que existe para que nossos estudantes vivam por ele, ocupando seus espaços – é importante lembrar e reconhecer o trabalho de quem se manteve firme no propósito de contribuir para que este retorno seguro e acolhedor fosse possível.

Desde o início da vacinação, estudantes da Escola de Ciências da Saúde e da Vida, junto com profissionais da saúde do Centro de Extensão Universitária Vila Fátima (CEUVF) atuam em parceria com equipes volantes da prefeitura para garantir a imunização de muitas pessoas.

O Vila Fátima, como é chamado, é um programa que, desde 1980, interage com a comunidade de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social nas proximidades do Campus. Denise Matos, enfermeira que presta assistência a pacientes no local, relata que atuar no combate à pandemia é como ajudar a escrever a história:

“Por meio de uma ação colaborativa e articulada com órgãos de saúde, participarmos como agentes ativos deste momento tão significativo e transformador de valorização da ciência e da tecnologia, de reconhecimento das ações de saúde comunitária e, acima de tudo, de esperança em



NA LINHA DE FRENTE DO COMBATE À COVID-19

Fazendo todo o possível para combater a proliferação da pandemia, unimos forças e, devidamente protegidos, atuamos na vacinação da comunidade, cheios de esperança de retomar nossas atividades presenciais de forma segura e acolhedora

“ACREDITO QUE É EXTREMAMENTE ENGRANDECEDOR PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESTAR PRESENTE E ATUANDO NESSE ATO TÃO SIMPLES E AO MESMO TEMPO TÃO CHEIO DE SIGNIFICADO E ESPERANÇA, QUE É VACINAR. É O REFLEXO DO TRABALHO ÁRDUO EM PROL DA VIDA”.

CLARISSA RODRIGUES
ALUNA DO CURSO DE ENFERMAGEM

um futuro melhor para todos e todas”.

Para Clarissa Rodrigues, aluna do curso de Enfermagem que participou como vacinadora voluntária, foi um momento histórico muito feliz:

“Acredito que é extremamente engrandecedor para a formação profissional estar presente e atuando nesse ato tão simples e ao mesmo tempo tão cheio de significado e esperança, que é vacinar. É o reflexo do trabalho árduo da ciência em prol da vida”.

A professora Janete Urbanetto, coordenadora do curso de Enfermagem, destaca a relevância da ação:

“Participar de um momento tão importante e esperado como esse tem sido muito gratificante para estudantes e professores. Mesmo com toda a complexida-



Foto: Bruno Todeschini

de que estamos vivendo, atuar na prevenção primária por meio da vacinação nos trouxe a esperança de dias melhores”.

O vice-reitor da PUCRS, Irmão Manuir Mentges, ressalta que, desde o começo do período pandêmico, a Universidade deu respostas aos problemas causados pela Covid-19, seja por meio de pesquisa aplicada, adaptações no modelo de ensino, participação nos testes da vacina Coronavac no Hospital São Lucas ou pela criação de projetos inéditos nas Escolas:

“Tudo aquilo que se ensina, que se pesquisa e que se ino-

va, deve ir ao encontro da sociedade. Se, por um lado, temos diversos projetos que trazem as pessoas à Universidade, como a Clínica da Odonto, o Centro Vila Fátima e o InsCer, também levamos a PUCRS para a comunidade por meio da participação em comitês estratégicos do Poder Público e participação no processo de vacinação da população. É uma alegria ver nossos estudantes na prática desse exercício, pois essa relação não é apenas importante, ela é essencial para manter viva a missão para qual a Universidade é chamada a exercer nos tempos atuais”.

AS DIFERENTES FRENTES

Em paralelo às importantes ações das equipes de vacinação, tantas outras foram mobilizadas. Confira, a seguir, algumas delas, que mostram o protagonismo de nossos estudantes e docentes na luta contra esse inimigo invisível.

DESCOBERTAS

Um equipe multidisciplinar liderada pelo professor Giovani Gadonski, da Escola de Medicina, criou um protótipo conector para sistema de alto fluxo. Impresso em 3D, no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (IDEIA), o item auxi-

lia no tratamento de pacientes com Covid-19 proporcionando um fluxo maior de oxigênio por minuto. Para que a descoberta pudesse rapidamente colaborar para salvar vidas, os testes foram realizados nas unidades de terapia intensiva do HSL e o sistema conseguiu reduzir em um terço a necessidade de intubação de pacientes graves contaminados pelo SARS-COV2.

Produzida com baixo custo, a peça passou a ser uma alternativa aos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). Instituições do Rio Grande do Sul e de outros estados passaram a utilizar o conector, fornecido gratuitamente pela Universidade. A criação foi reconhecida no VII Prêmio de Inovação do Grupo Fleury (PIF 2021).

Estudantes de Medicina também foram premiados no Congresso Online de Cirurgia (CONCIR), com o estudo COVID-19: análise do impacto da pandemia na realização de ressecção pulmonar por neoplasia no Hospital São Lucas da PUCRS no ano de 2020. A pesquisa foi desenvolvida por alunos do 6º ao 12º semestre, com a supervisão da professora Maria Teresa Ruiz Tsukazan.

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Luis Humberto Villwock, professor da Escola de Negócios, coordenou o movimento *Brothers in Arms*, que conta com o trabalho voluntário de pessoas interessadas em combater a Covid-19. Nessa ação, o grupo de voluntários elaborou boletins atualizados com as carências e demandas de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) dos

hospitais e unidades de saúde de Porto Alegre e do RS.

Junto com entidades filantrópicas, universidades e empresas, os voluntários atuaram em outras frentes, como coleta e entrega de doações de equipamentos de proteção às unidades de saúde, manutenção de respiradores inoperantes, impressão 3D de peças para protetores faciais, entre outras ações que estão relatadas no livro *Diário de uma Pandemia: os primeiros 200 dias de vigília em prol da vida de todos nós*, publicado pela Edipucrs.

“Esta obra é fruto de um árduo e bonito trabalho que está em permanente evolução, cujo ponto final somente se dará quando o último paciente se curar dessa enfermidade e quando a pandemia for declarada encerrada. Até lá, nosso trabalho continuará com o mesmo afinho e apreço”, destaca Villwock.

NEGÓCIOS

A Escola de Negócios também contribui com orientações para empresas de pequeno a grande porte sobre renegociação e análise de fluxo de caixa para sobreviver em tempos de pandemia. Com a coordenação do professor Gustavo de Moraes e o envolvimento voluntário de ex-alunos e estudantes de graduação e mestrado, esses suportes técnicos foram dados a diferentes segmentos como alimentação, educação e vestuário.

Para apoiar o varejo durante e após a crise causada pela pandemia, o Laboratório de Experiências do Consumidor (Labex) criou o Hub de Conteúdos. O proje-

to contempla portal de conteúdo, espaço para análise e estudos de mercado. Foram analisados, por exemplo, os impactos no comportamento de consumo decorrentes da pandemia, considerando as dimensões “individual”, “social” e “econômica”, no curto, médio e longo prazos.

MÁSCARAS

Observando o déficit de produção de máscaras de proteção no Brasil, os alunos do curso de Engenharia Mecânica desenvolveram maquinário e abriram uma empresa voltada para equipamentos de proteção individual (EPIs). Com a missão de tornar o País autossuficiente nessa área, a Bioelegance rapidamente conquistou a certificação da An-

visa. Mais um exemplo que comprova a eficiência de colocar em prática os conhecimentos aprendidos em aula, aplicados na inovação e no empreendedorismo, contribuindo para resolver um problema do momento.

Já os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo participaram da doação de máscaras infantis para a Instituição Casa Madre Giovanna, que atua no acolhimento de crianças, adolescentes e famílias em vulnerabilidade. A ação fez parte do projeto Voluntariado, da Pastoral da PUCRS.

COMUNICAÇÃO

O curso de Jornalismo da Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos se comprometeu fortemente com a importante missão de levar informação sobre a Covid-19 à comunidade. É por isso que os estudantes do Editorial J, laboratório convergente do curso, criaram uma newsletter semanal, enviada todas as sextas-feiras por WhatsApp, com as principais notícias da semana. O principal enfoque da news são as atualizações em relação à vacinação. Além disso, desenvolvem também uma *thread* semanal no Twitter para compartilhar relatos de profissionais que estão atuando na linha de frente.

O curso de Relações Públicas realizou uma oficina sobre Atendimento ao Cliente: crise e gestão em tempos de pandemia. Os estudantes também criaram projetos voltados para organizações e empresas, orientando sobre posicionamentos com seus públicos em períodos críticos.



Foto: Camilla Cunha

ESTA OBRA É FRUTO DE UM ÁRDUO E BONITO TRABALHO QUE ESTÁ EM PERMANENTE EVOLUÇÃO, POIS PONTO FINAL SOMENTE SE DARÁ QUANDO O ÚLTIMO PACIENTE SE CURAR DESSA ENFERMIDADE E QUANDO A PANDEMIA FOR DECLARADA ENCERRADA. ATÉ LÁ, NOSSO TRABALHO CONTINUARÁ COM O MESMO AFINCO E APREÇO

LUIZ HUMBERTO VILWOCK
PROFESSOR DA ESCOLA DE
NEGÓCIOS SOBRE O LIVRO *DIÁRIO
DE UMA PANDEMIA: OS PRIMEIROS
200 DIAS DE VIGÍLIA EM PROL DA
VIDA DE TODOS NÓS*

PROTÓTIPOS

Já no curso de Design, os estudantes desenvolveram dois protótipos, sob orientação de seus professores, para auxiliar no cotidiano da população. O primeiro deles foi o projeto *Mask Case*, vencedor do *Prêmio Bonancini de Design*. Essa criação surgiu da identificação da dificuldade de armazenamento das máscaras de proteção individual no dia a dia, em atividades como comer em um restaurante, por exemplo.

O resultado foi um compartimento de máscaras que permite guardá-las sem que elas sejam contaminadas. O *Mask Case* está em código aberto, ou seja, sem propriedade

intelectual, permitindo que qualquer um possa produzi-lo, sendo necessária apenas uma impressora 3D para realizar sua confecção. Além disso, em parceria com o Tecnopuc, os estudantes desenvolveram um dispenser de álcool gel e medidor de temperatura.

ESTERILIZAÇÃO

O Ir. Édison Hüttner, professor do curso de História da Escola de Humanidades da PUCRS, organizou um grupo de voluntariado para auxiliar aldeias indígenas do Ceará. Participaram da ação docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em História. Por meio do projeto, fo-

ram ajudadas comunidades das etnias potiguara, gavião, tabajara e tubiba tapuya. A ação orientou sobre a utilização de um equipamento de luz ultravioleta (UV-C INFO) para a esterilização de superfícies. O aparelho, doado às localidades, foi desenvolvido pela Hüttech, empresa de tecnologia de combate à pandemia de Covid-19, sediada no Tecnopuc.

REABILITAÇÃO

O curso de Fisioterapia, em parceria com o Serviço de Fisioterapia do Hospital São Lucas, auxilia na recuperação de pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com sequelas da Covid-19. Para isso, estudantes e professores passaram a utilizar tecnologias como realidade virtual, além de eletroestimulação muscular e treinamento muscular ventilatório.

SOLIDARIEDADE

A pobreza menstrual sempre foi um problema sério que afeta mulheres e homens transgêneros em situação de vulnerabilidade. Mas, em um contexto pandêmico e de potencialização da miséria, a falta de absorventes e produtos de higiene, de uma forma geral, tornou ainda mais difícil a vida dessas pessoas, por isso a campanha solidária *Combatendo a Pobreza Menstrual*, da Liga de Ginecologia e Obstetrícia (Ligo), teve como objetivo arrecadar produtos de higiene como absorventes, escova e creme dental, fio dental, sabonete, desodorante, shampoo, condicionador e papel higiênico para doação.

A VIDA PÓS COVID-19: SAÚDE PÚBLICA, COMUNICAÇÃO E O QUE ESPERAR DO FUTURO

O MUNDO NÃO É MAIS O MESMO DEPOIS DO CORONAVÍRUS, ASSIM COMO NÓS, AFETADOS DIRETA OU INDIRETAMENTE POR ELE. NESSA REPORTAGEM, FALAMOS SOBRE COMO FICA A VIDA EM DIFERENTES ASPECTOS E EM SETORES, MAIS DO QUE NUNCA, FUNDAMENTAIS

Refletir sobre os impactos da pandemia de Covid-19 na sociedade e a repercussão dessas transformações nos próximos anos é fundamental para seguirmos em frente. Há mudanças permanentes na saúde, nos cuidados com pacientes, na medicina e nas pesquisas da área, mas também o modo como nos comunicamos e pensamos no futuro já não é mais o mesmo. Nessa e nas próximas páginas, convidamos você a (re)pensar um pouco sobre o novo normal e o que esperar para logo ali na frente.

SAÚDE PÚBLICA CADA VEZ MAIS DIGITAL

Na medicina, a pandemia acentuou as tensões entre o profissionalismo médico e o bem-estar dos profissionais da saúde. Para os professores Alexandre Padoin e Thiago Viola, da Escola de Medicina, o contexto atípico impôs demandas fundamentais e obrigatórias em sistemas de saúde já sobrecarregados (sobretudo com falta de recursos materiais, de insumos e de mão-de-obra), testou médicos e profissionais de saúde até os limites da competência profissional e causou um impacto considerável na saúde e bem-estar físico e mental de cada um.

Frente às medidas de distanciamento, uma série de especialidades precisaram se adaptar rapidamente à telemedicina (atendimento médico online). A modalidade expandiu o desenvolvimento tecnológico de comunicação, diagnóstico e tratamento dos pacientes, possibilitando, inclusive, que o ensino da medicina e o treinamento de profissionais ocorressem a distância.

Para além do tempo recorde no desenvolvimento de vacinas de RNA mensageiro, os pesquisadores também salientam o avanço dos algoritmos de inteligência artificial, capazes de identificar e rastrear a



“O FUTURO DA SAÚDE PÚBLICA TENDE A SE TORNAR CADA VEZ MAIS DIGITAL, INCLUINDO O ALINHAMENTO DE ESTRATÉGIAS INTERNACIONAIS PARA A REGULAMENTAÇÃO, AVALIAÇÃO E USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA FORTALECER A GESTÃO DE CRISES FUTURAS.”

THIAGO VIOLA,
PROFESSOR DA ESCOLA DE MEDICINA



disseminação do novo coronavírus, predizendo locais geográficos de alto risco.

“O futuro da saúde pública tende a se tornar cada vez mais digital, incluindo o alinhamento de estratégias internacionais para a regulamentação, avaliação e uso de tecnologias digitais para fortalecer a gestão de crises futuras”, avalia Thiago Viola.

Sobre os impactos da Covid-19 na saúde da população, os professores destacam que as principais implicações negativas em adultos incluem o aumento de sintomas de fadiga crônica,

sofrimento psicológico, problemas de sono, sintomas de depressão e ansiedade. É importante considerar, também, que pesquisas apontam que os fatores de risco para os sintomas acima são “ser do sexo feminino, apresentar preocupações com a família, medo de infecção, contato próximo com a Covid-19, sentimento de luto e/ou ter sofrido algum impacto socioeconômico familiar, como a perda do emprego”.

Em relação ao comportamento da sociedade sobre a saúde pública, os pesquisadores Alexandre e Thiago afirmam que al-

guns laboratórios de pesquisa já estão mapeando o que foi mais efetivo em termos de cuidados sanitários, visando à futura prevenção de novos casos.

TEMPO PARA CURAR

Manoela Ziebell de Oliveira, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Escola de Ciências da Saúde e da Vida, afirma que, diante da realidade de outros países, já são esperados os impactos da pandemia na saúde mental da população de forma geral.

O medo da contaminação, a ansiedade com relação ao de-

sempenho nos múltiplos papéis que as pessoas tiveram que conciliar (como trabalhar, cuidar de casa, auxiliar os filhos com ensino remoto, entre outros), o aumento nos níveis de depressão e de ansiedade, além do aumento da violência doméstica e suas consequências, são alguns deles. Além disso, aumentaram as incertezas relacionadas ao futuro como um todo – seja no âmbito profissional, econômico ou de saúde – especialmente, entre as pessoas que se encontravam em situações mais vulneráveis antes da pandemia.

Mesmo entre pessoas per-

cebidas como saudáveis, observaram-se sintomas de definhação (sensação de estagnação, vazio, abatimento) após tantos meses de isolamento. Para driblar medos e inseguranças, Manoela alerta para a importância de manter os cuidados como o uso de máscara e de álcool em gel e evitar as aglomerações.

“Uma dica também é a prática de mindfulness (exercício de atenção plena no momento presente), para aqueles com dificuldade de concentração ou ansiedade. Também será preciso renegociar limites e tarefas do dia a dia conforme uma maior





CONCENTRAÇÃO E FOCO NO PRESENTE

A prática do chamado mindfulness é uma boa dica para quem sofre com ansiedade ou tem dificuldades de concentração. Mas nada substitui a ajuda especializada nos casos em que os sentimentos negativos se tornam muito intensos.

presencialidade vai sendo inserida na rotina. Além disso, é muito importante buscar ajuda especializada quando a ansiedade ou os sentimentos negativos se tornam muito fortes", completa.

Embora desconfortáveis, o medo e a insegurança ajudam as pessoas a estarem alertas para o risco que permanece. Buscar conforto e diálogo com pessoas próximas e queridas pode ajudar a lidar com os sentimentos negativos; e manter os níveis de atenção e de dedicação na realização das tarefas cotidianas pode contribuir com a sensação de êxito e autonomia.

COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA EM ALTA

Durante a pandemia, a tecnologia se tornou ainda mais fundamental nas relações sociais, de trabalho e de consumo. Para o professor da Escola de Comunicação, Artes e Design Eduardo Pellanda, o momento histórico em que vivemos oportunizou a observação da sociedade em uma condição de mudança brusca.

"Aprendemos como as pessoas são adaptáveis a novas situações e como muda a relação com a tecnologia nestes momentos. O resultado desta experiência será uma sociedade mais madura digitalmente, mas com

carência de contato humano. A convergência disto vai ser o novo ambiente híbrido que vamos começar a observar com todos os detalhes no futuro", comenta.

Agora, as pesquisas da área da comunicação estão voltadas para entender como podemos mapear o que foi mais eficiente e quais são as carências das comunicações entre as pessoas nesse cenário diferente.

"Esse momento único vai nos ajudar a desenhar o mundo pós-pandemia e mudar relações de trabalho e sociabilização. Novas funções, profissões e oportunidades estão emergindo desta experiência. Devemos ter um boom de inovações a partir disso", afirma o professor.

Ainda de acordo com Eduardo, a pandemia ajudou a selar algumas tendências na área da comunicação, como a consolidação de plataformas de streaming, podcasts, lives e conteúdos *on demand*. Este momento encorajou mais pessoas a testarem novas formas de realizar as suas atividades do cotidiano, como passar a utilizar bancos digitais e ter aulas online. O professor acredita, também, que a comunicação teve mudanças positivas, impulsionando a valorização da experiência do usuário em todos os processos de criação.

Na pandemia, o jornalismo teve o papel fundamental de informar a sociedade sobre questões de interesse público e orientações sanitárias, sendo um dos serviços essenciais neste período que ainda vivemos.

"Observamos um alto nível de assinaturas digitais subindo, não só de grandes publicações, como também de produtos digitais de jornais do interior", comenta Eduardo.

NOS NEGÓCIOS

Para Augusto Alvim, o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia da Escola de Negócios, a pandemia reforçou os impactos negativos de anos anteriores, especialmente da crise de 2008, da crise

migratória de 2014 na economia mundial e, mais recentemente, do Brexit (a saída do Reino Unido da União Europeia).

Com a escassez de produtos importados, os países incentivaram a produção local e também impuseram mais barreiras comerciais. Esta foi uma forma de reduzir a dependência de fornecedores internacionais e que também causou a reorganização das cadeias globais, com menos cooperação internacional em alguns ca-

"ESSE MOMENTO ÚNICO VAI NOS AJUDAR A DESENHAR O MUNDO PÓS-PANDEMIA E MUDAR RELAÇÕES DE TRABALHO E SOCIABILIZAÇÃO. NOVAS FUNÇÕES, PROFISSÕES E OPORTUNIDADES ESTÃO EMERGINDO DESTA EXPERIÊNCIA."

EDUARDO PELLANDA,
PROFESSOR DA ESCOLA
DE COMUNICAÇÃO,
ARTES E DESIGN

sos. O cenário contribuiu positivamente para o crescimento da venda direta e online, com a maior familiaridade da população com novas tecnologias de informação, incentivando o consumo local.

“Este protecionismo comercial afeta negativamente o crescimento econômico e o fluxo comercial. Cada vez mais, é importante promover novas ações colaborativas para a retomada da atividade econômica e o aumento do comércio”, afirma o especialista.

Sobre quanto tempo levaríamos para uma recuperação pós-pandemia na área econômica, o professor afirma que ainda é muito cedo para fazer qualquer tipo de previsão.

“Esse é um cenário inédito na economia mundial que ainda está em andamento e de difícil previsão das consequências em termos de impactos sobre a sociedade. Por certo, temos que a pandemia contribuiu para aumentar os efeitos negativos sobre as classes mais pobres e uma maior desigualdade de renda entre países”, completa.

A PERGUNTA NÃO É “SE”, MAS “QUANDO”

Ao longo da história da humanidade, a sociedade foi acompanhada por eventos semelhantes à pandemia da Covid-19. Em cada época, a crise era causada por diferentes agentes infecciosos. Segundo Cristiano Valim Bizarro, coordenador do Programa

de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Celular, existem estudos os quais sugerem que, nas últimas décadas, houve um aumento no número de surtos de doenças zoonóticas, aquelas que envolvem a transferência de patógenos a partir de animais para seres humanos.

“Precisamos ter em mente que o risco para novas ameaças pandêmicas no futuro é real e merece a nossa atenção. Sem dúvida, a questão não é ‘se’, mas ‘quando’ teremos a próxima pandemia”, afirma.

O professor explica que esse fenômeno pode estar relacionado à expansão humana em ambientes naturais, o que aumenta a exposição a animais selvagens portadores de bactérias e vírus com o potencial de transmissão para seres humanos. Além disso, existem evidências de que as extinções em massa e o desflorestamento, resultantes dessa expansão, aumentam os riscos de novas pandemias. Isso porque as espécies mais aptas a sobreviver e a se disseminar nesses ambientes impactados estão entre aquelas que hospedam os patógenos mais perigosos para a humanidade.

Ações voltadas à conservação da biodiversidade e o combate ao comércio e consumo de animais selvagens têm como benefício adicional a diminuição do risco de novos surtos de doenças infecciosas.

“Esforços de monitoramento ativo e de ranqueamento do potencial de transmissibilidade

EXISTEM EVIDÊNCIAS DE QUE AS EXTINÇÕES EM MASSA E O DESFLORESTAMENTO AUMENTAM OS RISCOS DE NOVAS PANDEMIAS. ISSO PORQUE AS ESPÉCIES MAIS APTAS A SE DISSEMINAR NESSES AMBIENTES IMPACTADOS ESTÃO ENTRE AQUELAS QUE HOSPEDAM OS PATÓGENOS MAIS PERIGOSOS PARA A HUMANIDADE

de de vírus selvagens estão em andamento e poderão permitir ações de vigilância e controle focadas em áreas de maior risco de transmissão zoonótica e surgimento de novos surtos”, destaca Cristiano.

De acordo com o pesquisador, é provável que o SARS-CoV-2 se torne endêmico, ou seja, torne-se recorrente no Brasil a ponto de a população conviver com ele.

“Variáveis como cobertura vacinal, tipo de imunidade conferida por meio da vacinação e evolução de novas variantes serão determinantes nesse processo. Possivelmente teremos programas de vacinação anuais, com vacinas adaptadas para conferir imunidade às novas variantes que surgirem a cada ano”, explica.

E A NORMALIDADE, EXISTE?

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Escola de Humanidades, Agemir Bavaresco, explica que o ser humano conviveu com pandemias ao longo da história.

“Por isso, eu não estou seguro se podemos falar em vida pós-pandemia. E mais ainda, o que é ‘retornar à normalidade’? Pois, qual é o critério para dizermos que algo é normal? Será normal mantermos a desigualdade de oportunidades em saúde, educação e alimentação? É normal continuarmos com assimetrias locais, nacionais e internacionais que submetem quase um bilhão de seres humanos a passarem fome?”, questiona. Para ele, as relações sociais se tornaram complexas e os seres humanos criaram um *modus operandi* para sobreviver frente às pandemias e suas mazelas.

“A pandemia desnudou essa ‘anormalidade’ que reduz os povos a viverem sob a dominação da profunda desigualdade. O caso da distribuição das vacinas contra a Covid-19 é um exemplo”, pontua.



COM O PASSAPORTE DA CIÊNCIA

MÉDICO FORMADO NA PUCRS
PELO PROUNI É SELECIONADO
PARA BOLSA DE PHD NOS
ESTADOS UNIDOS"

NA LINHA DE FRENTE DO COMBATE À COVID-19

Fazendo todo o possível para combater a proliferação da pandemia, unimos forças e, devidamente protegidos, atuamos na vacinação da comunidade, cheios de esperança de retomar nossas atividades presenciais de forma segura e acolhedora

"A desigualdade faz com que a gente possa entender que nem todo mundo tem o mesmo ponto de partida. Saímos de pontos muito diferentes". A frase é de Gustavo Dalto, médico graduado pela PUCRS e representa o poder transformador da educação. O jovem foi contemplado com bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni) e pelo Ciências Sem Fronteiras, o que o permitiu que, mesmo com dificuldades financeiras, estudasse em uma universidade particular e vivenciasse uma experiência no exterior. Recentemente, ele foi selecionado para uma bolsa de PhD nos Estados Unidos.

Gustavo é natural de Nonoai, município com menos de 15 mil habitantes, na fronteira entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Nasceu em uma família de baixa renda, ele teve alguém em quem se inspirar nos estudos: sua mãe. Aos 40 anos, Maria Doraci se dedicou a um curso supletivo para concluir o Ensino Médio e realizar o sonho de ser médica. Mas, infelizmente, ela morreu cinco anos depois, quando Gustavo tinha apenas 12 e ainda não sabia que trilharia o caminho tão desejado pela mãe.

VESTIBULAR

A Síntese de Indicadores Sociais, publicada pelo IBGE, aponta que apenas 36% dos estudantes que concluem o Ensino Médio em escolas públicas ingressam no Ensino Superior. Gustavo foi exceção à regra graças ao ProUni. À época, ele não possuía internet em casa, o que tornava difícil obter informações sobre locais em que poderia estudar:

"Até que assisti, numa sexta-feira à noite, um documentário no Globo Repórter mostrando a PUCRS e o trabalho do professor Ivan Izquierdo com a ideia de construir o Instituto do Cérebro. Foi então que eu me interessei e descobri que a Universidade oferecia vagas em Medicina pelo ProUni", comenta.

Apesar de ter se preparado praticamente sozinho, a aprovação de Gustavo para o curso de Medicina veio no mesmo ano em que ele terminou o Ensino Médio.

OPORTUNIDADES

Gustavo realizou diversas monitorias durante sua formação. Em seguida, tornou-se bolsista de Iniciação Científica no Instituto de Toxicologia e Farmacologia da PUCRS, sob orientação da professora Maria Martha Campos, por quem nutria grande carinho:

"Ela é uma das pessoas por quem eu mais tenho como exemplo pessoal e profissional. Para mim, é uma educadora completa, que me ensinou muito mais do que ciência e, sem dúvidas, é uma das pessoas mais inteligentes que eu encontrei", relembra.

Foi justamente por sua experiência de quase quatro anos em pesquisa que obteve sua segunda grande conquista profissional. Na época, foram lançados os primeiros editais do programa Ciência sem Fronteiras, que incentivava a formação acadêmica no exterior. Como sua Iniciação Científica era em Farmacologia, ele aplicou para estudar a disciplina na Universidade de Coimbra, em Portugal, tendo sido contemplado pelo edital. Essa experiência representou um grande crescimento para ele:

"O Gustavo que saiu do Brasil em 2012 e o Gustavo que voltou para Porto Alegre em 2013, para continuar na faculdade de Medicina, eram pessoas diferentes. A internacionalização moldou quem eu sou hoje".

CRESCIMENTO

Por sua paixão em pesquisa, Gustavo desejava, mesmo depois da formatura, seguir no ramo acadêmico, mas não trabalhar não era uma opção para o jovem.

A professora Maria Marta sugeriu, então, que ele realizasse um mestrado sob orientação da professora Nadja Schroder (que havia sido orientada pelo professor Ivan Izquierdo). Enquanto atuava como médico no Hospital São Lucas da PUCRS, o jovem conseguiu se especializar e, depois de pós-graduado, tornou-se residente em Neurologia.

Agora, Gustavo foi selecionado para uma bolsa de PhD em Neurociências na Universidade de Wisconsin-Milwaukee, nos Estados Unidos.



TELAS ABERTAS PARA A

ARTE

OBRAS QUE CONFIGURAM GALERIA A CÉU ABERTO NO CAMPUS PODEM SER EXPLORADAS EM PLATAFORMA ONLINE

Em tempos de pandemia, a tecnologia se tornou uma aliada e tanto para a comunicação, para o trabalho e, também, para a arte. Era por meio de lives em diferentes plataformas que conseguíamos acompanhar shows de nossos artistas preferidos. Também foi por meio desse recurso que espetáculos de teatro encontraram um caminho para a plateia e, na PUCRS, um site permitiu que o mundo visse, pela tela, a Galeria a Céu aberto de uma universidade que funcionou com portas fechadas por quase dois anos.

A iniciativa do Instituto de Cultura da Universidade reúne conteúdos sobre os murais artísticos distribuídos pelo Campus. Além de expor imagens e vídeos das obras, foram desenvolvidos textos especialmente para o espaço online, que permite que o público conheça mais sobre os artistas envolvidos no projeto.

Também é possível encontrar referências e inspirações por trás de cada uma das três obras realizadas até o momento. O site está dividido em seis seções, com uma navegação intuitiva para quem deseja explorar e conhecer mais sobre os conceitos, detalhes dos murais, informações sobre cada profissional e seus trabalhos artísticos.

Galeria a Céu Aberto é um projeto iniciado em 2017, que teve o primeiro mural finalizado em 2019, pelo artista Kelvin Koubik. Também conta com as obras de Paula Plim e Renan Santos. Os três murais estão localizados na Rua da Cultura e na Escola de Humanidades.

Segundo o diretor do Instituto de Cultura, Ricardo Barberena, a ideia é que seja criado pelo menos um novo mural a cada ano, com a proposta de inserir ainda mais arte e humanismo na vida diária de quem anda pelo Campus.



Foto: Camila Cunha



Foto: Bruno Todeschini



Foto: Camila Cunha

CONHEÇA AS OBRAS E OS ARTISTAS

MURAL DA RUA DA CULTURA (2019)



Foto: Camila Cunha

Este foi o primeiro mural da Galeria a Céu Aberto, e o processo de criação começou no final de 2017. A encomenda ao artista pedia que ele buscasse inspiração na missão educacional da PUCRS. Koubik fez pelo menos três esboços antes de chegar ao desenho que de fato ganhou a parede. Para pintar o mural de mais de 18 metros de altura e 11 de largura, o artista contou com nove dias de produção no mês de março de 2019. Enquanto Koubik se esforçou para que as árvores do Campus se integrassem ao mural, fazendo com que, a depender do ângulo de visão, a coruja esteja pousada sobre elas, o desenho também traz em si as imagens de outras plantas nativas do Rio Grande do Sul. Ali estão três violetas, símbolo marista para a humildade, a simplicidade e a modéstia.



O ARTISTA

Kelvin Koubik começou a grafitar adolescente, com 13 anos. Embora, até hoje, ele admire muitos grafiteiros, percebeu, com o tempo, que não era o que ele queria para si mesmo, e foi no desejo de fazer de cada trabalho uma novidade de acordo com o contexto do momento que ele encontrou seu verdadeiro estilo: traços orgânicos, com movimentos inspirados na diversidade infinita da natureza.

MURAL DA RUA DA CULTURA (2020)



Foto: Camila Cunha

A ilustradora Paula Plim encontrou inspiração para o seu mural na Rua da Cultura do Campus da PUCRS nos animais que simbolizam os três planos do universo inca. O superior, Hanaq Pacha, era representado pelo condor, que poderia se comunicar com o mundo dos deuses. O puma era representante do mundo terreno, Kay Pacha. Símbolo de força, sabedoria e inteligência, o animal tinha, para os incas, o poder da terra. O último plano, Uku Pacha, era representado pela serpente, símbolo tanto da sabedoria quanto do infinito. O plano de baixo era o lugar onde “viviam” os mortos: as asas se justificam porque os laços que os incas mantinham com os mortos eram íntimos. A ideia de falar e aprender com eles não era mero misticismo, mas uma prática regular.



A ARTISTA

A paixão de Paula por cores e padrões vem desde a infância. Tudo começou com um conjunto de aquarelas presenteado pelos pais, que também a matricularam no ateliê infantil de Denise Haesbert. Paula traça sua história de aprendizado desde aquela época. Quando entrou na graduação no Instituto de Artes, ela passou a ter contato com a arte urbana e, ao mesmo tempo, cursou Publicidade para estudar design. Na época, as galerias de arte urbana estavam em alta.

MURAL DA ESCOLA DE HUMANIDADES (2020)



Foto: Camila Cunha

Para criar a Maria-faceira das Humanidades, Renan mergulhou na simbologia. Por causa do bico comprido, a garça é símbolo da curiosidade e da penetração na sabedoria oculta. Ao contrário da maioria das garças, a Maria-faceira não voa com o pescoço dobrado em forma de S: ela ganha os ares com o pescoço esticado. Se isso será sinal de orgulho, de curiosidade ou de determinação, apenas a garça saberia dizer. Ave migratória, ela está presente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, ela também habita Venezuela, Colômbia, Paraguai, Bolívia e Argentina.

O ARTISTA

Renan Santos nasceu em Canoas em 1984. Aprendeu sozinho a arte da ilustração. Estudou arquitetura, mas mudou de rumos para se dedicar ao desenho. Aprendeu, também, as técnicas de gravura em metal e pintura. Hoje, ele trabalha nos três segmentos, mantendo sempre seu estilo marcante e identidade própria.

OLHARES
DIFERENCIADOS

CONCURSO PREMIOU
MELHORES FOTOGRAFIAS
FEITAS POR ALUNOS DA PUCRS

O concurso fotográfico Olhar da Casa, promovido exclusivamente para participação de alunos e alunas da PUCRS, teve 119 fotografias inscritas em 2021: sendo 26 na categoria Comer com os olhos, 67 na categoria Pela janela e 26 na categoria Quem sou eu.

O júri, composto por cinco integrantes das áreas de humanidades, comunicação e artes, selecionou três classificados de cada uma das categorias.

Os primeiros lugares receberam um kit composto por uma câmera instantânea Fujifilm Instax Mini 11 com bolsa e filme de 10 poses. Os segundos lugares de cada categoria receberam um acessório de iluminação para fotografia e os terceiros lugares, um livro sobre o tema.

VENCEDORAS

Tempero a gosto, de Luísa Azevedo (Direito), *Tu me encaras ou eu te encaro?*, de Laura Metzdorf Hessel

(Medicina) e *Vista cansada*, de Caio Jaeger (Psicologia), ficaram em primeiro lugar em cada uma das categorias.

PÓDIO

Renata Eberhardt (Jornalismo), Fernando Asnis (Publicidade e propaganda), Laura Metzdorf Hessel (Medicina), Júlia Kayser (Psicologia) e Camila Hellwig (Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem) ficaram com os segundos e terceiros lugares.

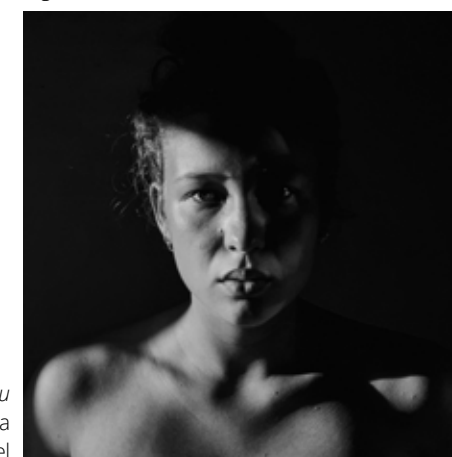


Vista cansada / Caio Jaeger



Tempero a gosto / Luísa Azevedo

Tu me encaras ou eu te encaro? / Laura Metzdorf Hessel



EM IMAGENS

Fotografias vencedoras da última edição de concurso promovido pela PUCRS mostram paisagem bucólica composta por prédio, temperos que parecem uma pintura e retrato com imagem impactante

UM RESPIRO PROFUNDO DE ARTE

PROJETO LEVA CULTURA A PACIENTES EM TRATAMENTO PARA COVID-19, CÂNCER E PSIQUIATRIA NO HOSPITAL SÃO LUCAS



APRENDIZAGEM PARA A VIDA

“Ela conseguiu se reconectar com quem ela era antes de tudo isso, antes da doença. Esse resgate da dignidade é fundamental para o processo de cura ou de tratamento”, conta Isabela, estudante de Medicina, sobre a reação de uma paciente.

ARTE PARA RESISTÊNCIA E REEXISTÊNCIA

“A cultura é uma forma de nos humanizar, mas também de fortalecer em muitos momentos”, destaca Ricardo Barberena, um dos idealizadores do projeto.



Assim como o oxigênio, a arte é essencial para a vida. Em tempos de pandemia, em que respirar se tornou ainda mais importante, o projeto *Ar de Arte* ganhou força e passou a levar entretenimento, alegria e esperança para pacientes das áreas de Covid-19, hemodiálise, câncer e psiquiatria no Hospital São Lucas da PUCRS.

A iniciativa é de professores e estudantes das Escolas de Medicina de Humanidades, e integra as ações do projeto do CNPq *Leitura, Arte e Prazer* em espaços do hospital. Além disso, conta com o apoio da equipe do Instituto de Cultura da Universidade.

A ação tem como objetivo focar nos momentos em que a arte entra na vida das pessoas atenuando situações que muitas vezes parecem fora de controle – como doenças que surgem de forma inesperada. Além de promover o bem-estar, o entretenimento e uma recuperação mais tranquila, o projeto também valoriza a indústria cultural local, uma das áreas mais afetadas pela crise e pela instabilidade que se intensificaram na pandemia da Covid-19.

O grupo de artistas participantes, com músicos de diferentes estilos, recebe um cachê para cada apresentação, ou seja, todos são beneficiados. Os 15 tablets, pelos quais são transmitidas apresentações ao vivo por meio de videochamadas, também ficam à disposição para o acesso de playlists no YouTube com um vasto acervo que reúne vídeos de música, artes visuais, dança, curtas metragens e até conversas.

“A gente pensa mais na vida.

A música traz muitas lembranças importantes”, conta Flávia de Oliveira, uma paciente.

“Traz muita alegria e ameniza o sofrimento. É uma forma muito gostosa de passar o tempo”, complementa Rosana Hammarström, outra paciente.

RESGATE

Isabela Bitencourt, aluna do curso de Medicina da PUCRS e participante do projeto, conta que teve, por meio da iniciativa, uma das suas experiências de vida mais emocionantes.

“Foi com uma paciente da UTI que eu acompanho. É um caso muito grave, ela usa máscara de oxigênio, está com hipoglicemia e, mesmo com toda a fragilidade do quadro de saúde, em uma das lives, ela teve forças para conseguir cantar junto com a cantora e pedir músicas que ela queria ouvir. Ela se emocionou muito e conseguiu se reconectar com quem ela era antes de tudo isso, antes da doença. Esse resgate da dignidade do paciente é fundamental para o processo de cura ou de tratamento de cada um deles”.

Entre os depoimentos, algumas das frases mais comuns são “assim, me divirto um pouco, gosto de ver vocês”, “estou pronto para mais uma”, “hoje, vou pedir música” e “legal, é rock do meu tempo”, conta Ivan Antonello, médico nefrologista no HSL, sobre as manifestações de pacientes que fazem uma ruptura no seu dia comum de diálise, presos às linhas de uma máquina:

“Surpresos, os pacientes recebem fones de ouvido e são em-

balados pela imagem e o som de um músico movimentando-se na telinha do computador. Lembram momentos bons de quando a música e a saúde eram parceiras. Percebem que também podem ser protagonistas ao escolherem a canção. E nós, acadêmicos, enfermagem e médicos nos alegamos com a alegria deles”.

Essa aproximação com pacientes também é uma oportunidade para a formação de estudantes:

“Eles aprendem a escutar com mais atenção e nós sabemos que a doença não é tudo que o paciente traz consigo quando interna. Eles carregam sofrimentos que são particulares, individuais e têm causas próprias”, reforça.

CULTIVO DA VIDA

Para o diretor do Instituto de Cultura da PUCRS, Ricardo Barberena, levar a arte para que as pessoas possam respirar e ter um pouco mais de paz em um momento tão difícil é justamente o objetivo central do projeto.

“Ele nasce da convicção de que a arte é, acima de tudo, uma forma de resistência e de reexistência. A cultura é uma forma de nos humanizar, mas também de nos fortalecer em muitos momentos”, destaca o diretor.

Já para Diego Lopes, um dos músicos da iniciativa, a sua participação é uma forma de devolver o bem que a música o faz.

“Em cada época da minha vida, eu tenho uma memória afetiva com grandes canções e isso faz parte da minha formação, de quem eu sou. Poder dividir essas memórias é uma satisfação pessoal muito grande”, reforça.

"EU TINHA CERTEZA DE QUE MEU DESTINO ERA VIVER DA MÚSICA"

MÉRITO CULTURAL 2021
HOMENAGEOU À CANTORA E
ÍCONE DO SAMBA ALCIONE

Reconhecida no mundo todo como uma das maiores intérpretes da música popular, Alcione Dias Nazareth é também uma estampa da cultura brasileira. A cantora, compositora e multi-instrumentista que, ao longo de sua trajetória artística, lançou mais de 30 álbuns de estúdio e nove ao vivo, esteve em Porto Alegre para receber a 4ª edição do Mérito Cultural.

Homenageada em uma cerimônia transmitida ao vivo pelo YouTube, a artista relembrou momentos marcantes de sua carreira artística em um bate-papo com Ricardo Barberena, diretor do Instituto de Cultura da PUCRS, e Winnie Ferreira, comunicadora da Universidade. O reconhecimento foi entregue à cantora pelo vice-reitor, Irmão Manuir Mentges.

UMA TRAJETÓRIA CANTADA EM MAIS DE 30 ÁLBUNS

Nascida em São Luís do Maranhão, em 1967, Alcione se mudou para o Rio de Janeiro para seguir sua carreira como cantora. A Marrom, apelido que ganhou desde o início de sua trajetória, começou cantando na noite, em boates de Copacabana.

No bate-papo, ela compartilhou detalhes sobre sua infância e recordou a trajetória artística, que se iniciou no bumba-meu-boi. Alcione também lembrou da atuação como professora primária e falou sobre as vozes que mais lhe influenciaram ao longo da carreira. Por fim, a intérprete recordou a experiência como cantora na noite. Ao longo da conversa, Marrom ainda contou belas histórias



TALENTO E LUTA

Alcione lembrou de momentos importantes da vida e da carreira que, com talento e dedicação, proporcionou-lhe relevante projeção nacional, e aconselhou jovens artistas

sobre seu encontro com a Estação Primeira de Mangueira, a fundação da Mangueira do Amanhã e a relação com novos artistas.

Convidada a dar um conselho aos jovens, disse: "Sigam a sua intuição. Eu sempre segui a minha intuição. Ela vem nos dizendo aquilo que é para fazer ou não. Eu acredito muito em Deus, eu acredito na força maior desse Universo. A gente não pode seguir essa vida sem ele. Acredito muito nessa força".

Histórias de acolhimento e como a de que, no auge da sua carreira, pegou pincéis e tintas para pintar a quadra da Mangueira, foram compartilhadas em um vídeo homenagem com

à participação de Péricles, Iza, Leci Brandão, Ludmilla, Eli Gonçalves, Álvaro Luiz Caetano, Elmo dos Santos, Nilcemar Nogueira e muitos outros amigos e parceiros de carreira. Acompanhada do músico Alvinho Santos, a Marron cantou algumas das canções mais marcantes de sua carreira.

SOBRE O MÉRITO CULTURAL

O Mérito Cultural PUCRS simboliza o reconhecimento institucional de uma personalidade do meio cultural. A pessoa homenageada é alguém que tenha transformado sua vida artística numa trajetória de defesa da cultura enquanto instrumento de humanização e educação.



45 ANOS DE CUIDADO COM A VIDA E COM AS PESSOAS

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS COMPLETA QUASE MEIO SÉCULO DE SERVIÇO À COMUNIDADE E INAUGURA NOVOS ESPAÇOS EM HOMENAGEM À FORÇA DOS COLABORADORES NO PERÍODO DA PANDEMIA

inaugurado em 29 de outubro de 1976, o Hospital São Lucas da PUCRS completou 45 anos de história em 2021. Atenta às necessidades da sociedade, a instituição adaptou seu posicionamento, focando no atendimento das especialidades médicas de média e alta complexidades. Desde março de 2020, o hospital recebe, direcionados pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que necessitam de atendimento neurológico, cardiológico, oncológico, entre outras especialidades.

Via SUS, por ano, são realizados mais de 320 mil diagnósticos, 75 mil tratamentos de oncologia, mil atendimentos de hemodiálise, 40 mil internações, 4,3 mil cirurgias e 2,8 mil atendimentos de emergência, além de 90 mil consultas e 10 mil teleconsultas.

Durante o pico da pandemia, a instituição dobrou sua capacidade de atendimento em UTI e teve 58 leitos referenciados para a atenção a pacientes em tratamento de coronavírus. O São Lucas também foi um dos centros de pesquisa selecionados para a realização dos testes clínicos da vacina Coronavac, desenvolvida pela Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

ASSISTÊNCIA AO CORAÇÃO

Entre os serviços especializados lançados pelo HSL, está o +Cardio, que reúne toda a expertise dos profissionais em cardiologia e a estrutura completa de atendimento neste campo. Em um único lugar e com fluxo seguro, os pacientes encontram

consultas, exames e procedimentos de alta complexidade, além de uma emergência com cardiologista sete dias por semana, 24 horas por dia. Uma linha exclusiva de cuidados, com profissionais que darão suporte aos médicos e acompanharão o paciente nas particularidades do tratamento, oferece segurança até o monitoramento pós-alta. O chefe do Serviço de Cardiologia do hospital, o doutor Paulo Caramori, ressalta que o modelo atende a uma premissa da área: a de que cada minuto conta e importa.

ATENÇÃO AO BEM-ESTAR DOS PROFISSIONAIS

Com mais de 2 mil médicos e residentes atuantes, além de 2,8 mil colaboradores multidisciplinares, o HSL priorizou a atenção aos profissionais que atuam no hospital. Como parte das comemorações aos 45 anos, foi inaugurado um espaço de desconpressão, especialmente pensado para quem faz parte da instituição. O local, que se conecta ao Jardim Botânico, conta com um painel de 45 metros com projeto de muralismo que visa a transmitir a história dessas pessoas em meio à pandemia.

O painel busca, ainda, marcar as perdas de tantos profissionais pela Covid-19 e ressalta elementos como o coração forte da equipe e os valores que se conectam em nossas mãos. Além de outros elementos da natureza, também está presente a simbologia da vacina Coronavac, testada na instituição e que trouxe a esperança de dias melhores.

No espaço, também estão

VIA SUS, POR ANO, SÃO REALIZADOS MAIS DE 320 MIL DIAGNÓSTICOS, 75 MIL TRATAMENTOS DE ONCOLOGIA, MIL ATENDIMENTOS DE HEMODIÁLISE, 40 MIL INTERNAÇÕES, 4,3 MIL CIRURGIAS E 2,8 MIL ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA, ALÉM DE 90 CONSULTAS E 10 MIL TELECONSULTAS

presentes as violetas (flor-símbolo marista) e girassóis. As flores foram plantadas em março, pelo jardineiro Ronaldo Ventura Machado, que teve a ideia de enfeitar a entrada da instituição e, com esse gesto de carinho, alegrar os pacientes. O espaço de desconpressão conta com bancos para descanso e áreas gramadas para aproveitar o intervalo.

“Após um ano intenso de trabalho e muita dedicação, esse é um lugar para relaxar entre um turno e outro junto à natureza e trocar ideias com colegas de trabalho”, destaca o diretor-geral do HSL, Leandro Firme.

Responsável por desenvolver a ideia artística, Renam Canzi, da Casulo, explica que a experiência foi encantadora:

“Esse painel representa muita coisa legal, tanto para nós que o fizemos, quanto para o momento que estamos vivendo. Conseguimos unir características próprias do Hospital São Lucas de um jeito contemporâneo”.

ALENTAMENTO INÉDITO NA LUTA CONTRA O ALZHEIMER

INSTITUTO DO CÉREBRO
DO RIO GRANDE DO SUL
LIDERA PROJETO PARA
PRODUÇÃO DE IMPORTANTE
RADIOFÁRMACO NO BRASIL

Fotos: Bruno Todeschini



Essa é uma daquelas notícias que enchem a gente de esperança e alegria. O Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer) passou a produzir oficialmente e de maneira inédita o radiofármaco Neuraceq. A substância, que nunca foi utilizada no Brasil, auxilia no diagnóstico de pacientes com comprometimento cognitivo e que apresentam quadros da doença de Alzheimer. A produção experimental do radiotraçador ocorreu com sucesso.

Para a produção do radiofármaco, está sendo utilizado o equipamento Synthera +, da empresa IBA, instalado no InsCer. Após o período de desenvolvimento do projeto, a máquina seguirá no Brasil para dar continuidade à iniciativa, fruto da colaboração entre InsCer, grupo R2IBF e a empresa Life Molecular Imaging, desenvolvedora do produto.

Segundo Louise Hartmann, coordenadora do Centro de Produção de Radiofármacos do InsCer, a colaboração por parte das instituições foi de suma importância para a implementação da importante iniciativa:

“Com essa união, vamos conseguir incluir um número maior de pacientes no estudo em um curto período de tempo. O desafio será a logística de distribuição, pois o produto deve ser aplicado no mesmo dia de fabricação, considerando-se que não é possível estocar este tipo de produto”.

IMPORTÂNCIA

O Neuraceq identifica a existência de placas beta-amiloídes

Foto: Camilla Cunha



PARCERIA PELA SAÚDE

Produção do radiofármaco está sendo possível graças à colaboração entre o InsCer, o grupo R2IBF e a empresa Life Molecular Imaging, desenvolvedora do produto. Para a produção, cientistas estão utilizando o equipamento Synthera +, da empresa IBA

no cérebro de pacientes (placas características do Alzheimer), sendo um marcador assertivo no diagnóstico para esta doença progressiva que destrói a memória e outras funções mentais de fundamental importância.

Segundo o Ministério da Saúde, 11,5% das pessoas com 65

anos ou mais são acometidas no País pela doença, que também atinge 1,2 milhões de brasileiros e brasileiras, conforme informações da Associação Brasileira de Alzheimer. Este número tende, ainda, a aumentar, como um dos efeitos do envelhecimento da população brasileira.

UM INVESTIMENTO PARA ATENDER DEMANDAS DA POPULAÇÃO

Com a ampliação do InsCer em 2020, foi possível expandir a realização de exames e serviços para a comunidade. As obras, que se iniciaram em 2018, triplicaram a antiga estrutura de tamanho, em um investimento total, com aporte da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), de R\$ 66.837 milhões. Sete laboratórios altamente equipados foram construídos, dedicados exclusivamente aos estudos pré-clínicos do cérebro. A intensificação da produção de novos radiofármacos voltados a doenças neurodegenerativas e oncológicas também é um dos resultados da ampliação do Instituto.



Fotos: Camilla Cunha

SUA SAÚDE É O FOCO DO PARQUE ESPORTIVO

ESPAÇO DEDICADO À COMUNIDADE FOI REMODELADO E OFERECE NOVOS SERVIÇOS

SEJAM BEM-VINDOS/AS
Um dos maiores complexos de esporte, saúde e bem-estar do Brasil se transformou para oferecer uma experiência única de cuidado integral com inovação e tecnologia



Diante de uma pandemia, nada parece ter mais importância do que a saúde. E saúde combina com movimento e com o equilíbrio entre o corpo e a mente. Essa é uma questão definitiva para viver bem e um dos motivos pelos quais a PUCRS está focada em fazer do Parque Esportivo um local que facilite o cuidado por inteiro na cidade de Porto Alegre.

Um movimento de reinvenção foi colocado em prática para que a estrutura – que integra o Campus da Saúde –, possa motivar a comunidade universitária e toda a sociedade, não apenas a intenção de viver mais, mas a garantia de viver bem. Três etapas compõem as mudanças no Parque Esportivo: novidades na sua estrutura e portfólio de serviços, o reposicionamento de sua forma de atuar e uma nova marca.

Para chegar a esse modelo, que é um dos mais completos da América Latina, a Universidade realizou escutas com usuários, colaboradores, alunos e especialistas. Ouviu a comunidade científica, pesquisou tendências

e novas tecnologias. A ampliação e o aprimoramento dos serviços e da infraestrutura contemplam novas modalidades e planos – que atendem a diferentes estilos de vida e faixas etárias –, novas tecnologias e novas parcerias com escolas esportivas.

O reitor da Universidade, Ir. Evilázio Teixeira, destaca que as novidades no Parque Esportivo não são apenas uma entrega de estrutura à sociedade e, sim, um investimento para colocar em evidência a importância da prevenção como o melhor remédio quando o assunto é autocuidado e atividade física.

“Ofertar uma educação integral é uma premissa da missão Marista. Movimentar-se é um elemento central para potencializar o aprendizado e uma vida plena. Quando as pessoas dão maior atenção à integralidade do corpo, mente e espírito, o mundo se torna um lugar melhor. Aprender a cuidar de si hoje, para crescer e envelhecer de maneira mais saudável e exitosa, é o que queremos motivar e tornar acessível”, ressalta.

APLICATIVO

O aplicativo do Parque Esportivo da PUCRS é um exemplo de tecnologia utilizada a favor do esporte. Desenvolvido em parceria com a Technogym, o app reúne diversas funcionalidades focadas em proporcionar saúde e bem-estar aos usuários. Ignaldo Paz, coordenador da academia do Parque, selecionou cinco curiosidades sobre o aplicativo e dicas de como ele pode melhorar a sua relação com a prática de exercícios físicos. Confira!

Fotos: Camila Cunha



1) RANKING DE USUÁRIOS

Com o objetivo de estimular a competição saudável e a superação, o app conta com uma área de ranking de usuários. Nessa seção, os alunos da academia podem conferir a sua posição atual e a colocação dos demais. A pontuação é calculada a partir do número de *Moves* (movimentos) realizados por usuários individualmente.



2) VÍDEOS COM DEMONSTRAÇÃO DOS MOVIMENTOS

Uma das grandes dificuldades para quem frequenta academias convencionais é a realização dos movimentos da forma correta. Para sanar essas dúvidas, o aplicativo conta com uma galeria de vídeos demonstrativos de todos os exercícios disponíveis.



3) MONITORAMENTO DE ATIVIDADES

O app do Parque Esportivo oferece ao usuário a possibilidade de acompanhar o seu desempenho durante as atividades físicas. Informações sobre gasto calórico, número de movimentos e quilômetros percorridos em caminhada, corrida e bicicleta são exibidas separadamente por dia, semana e mês.



4) COMUNICAÇÃO COM O TREINADOR

Por meio de um chat, você se comunica com o treinador de forma próxima e ágil. Assim, qualquer dúvida que surgir – durante o treino ou não – pode ser sanada nesse canal de comunicação.



5) AGENDAMENTO DE AULAS

Nesta seção, os alunos conseguem acessar os horários e as aulas disponíveis na academia, realizando o agendamento com apenas três cliques – dinâmica ideal para quem tem a rotina agitada.



O QUE A ACADEMIA OFERECE

- Aulas coletivas de Ashtanga
- Futebol Adulto
- Group Cycle (uma aula indoor que simula o ciclismo com bicicleta diferenciada com autoajuste, simulação de cargas e intensidades)
- HIIT (um treino intervalado de alta intensidade com elevado gasto calórico)
- Yoga
- Pilates
- Corrida orientada
- Avaliação física e funcional
- Treinamento físico integrado com experiência na atmosfera Technogym

O PARQUE É ABERTO AO PÚBLICO E OFERECE, GRATUITAMENTE

- Pista para caminhada
- Playground

FUNCIONAMENTO

- Diariamente, das 6h30min às 23h30min

QUEM PODE USUFRUIR DO LOCAL

- Pessoas de todas as faixas etárias, crianças, jovens e idosos são bem-vindos

COMO SE MATRICULAR

- A academia está com novas opções de planos com até 30% de desconto, além do estacionamento gratuito para todos que treinam no espaço
- Informações sobre planos e valores podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 98428-8317
- Comunidade PUCRS, incluindo alunos da Universidade e de colégios da Rede Marista, colaboradores e alumni, bem como seus familiares de primeiro grau, têm valores diferenciados nos planos

- Visitas podem ser agendadas pelo e-mail parqueesportivo@pucrs.br ou pelos telefones (51) 3320-3622 e (51) 3320-3910
- Mais informações no Facebook e no Instagram (@parqueesportivopucrs)

ESCOLAS ESPORTIVAS PARCEIRAS

- Companhia dos Cavalos, assessoria de corrida com nove anos de atuação
- Escola de Vôlei Bernardinho, que carrega o nome de um dos maiores treinadores do esporte brasileiro
- Equipe Motiva-Ação, voltada à educação, ao esporte e ao lazer
- Fernanda Ens Esportes de Raquetes, com aulas de tênis, pádel e beach tennis
- Orlando City Soccer School, escola que busca desenvolver a habilidade de jovens interessados no futebol

CONFIRA 5 BONS MOTIVOS PARA USAR A ACADEMIA

1) A INFRAESTRUTURA

Localizada no sexto andar do prédio poliesportivo (81 do Campus da Saúde), a academia conta com mais de 2,2 mil metros quadrados totalmente dedicados à prática de exercícios. A estrutura conta com mais de 350 aparelhos e recursos materiais, quatro salas e diversas opções de aulas e circuitos.

2) EXPERIÊNCIA GAMIFICADA

A academia oferece uma experiência inteligente e personalizada inédita em Porto Alegre. É possível acessar plataformas como Netflix e YouTube em telas interativas, além de imagens simuladas para sentir que está praticando exercícios em qualquer lugar do mundo. Além disso, os equipamentos utilizados para treino de força são conectados e possibilitam interação com o aplicativo da Technogym.

3) MODALIDADES PARA TODOS OS GOSTOS

Além da prática de musculação nos equipamentos de força da academia, são oferecidas diversas outras modalidades de atividades físicas que agradam a todas as preferências.

4) INSTRUTORES CAPACITADOS

A academia da PUCRS conta com 22 instrutores capacitados para atender e proporcionar a melhor experiência. Colocando o cuidado acima de tudo, é oferecida uma experiência única e qualificada através da interação entre objetivos, necessidades e recursos técnicos disponíveis.

5) ESPAÇO ABERTO

Para praticar exercícios na academia da PUCRS, não é preciso ter nenhum vínculo com a Universidade: o espaço é aberto para todos que tenham interesse em se exercitar e cuidar da saúde. Para quem integra a comunidade PUCRS, há benefícios como valores diferenciados.



Fotos: Camila Cunha

TENSÃO REFLETIDA NOS DENTES

PESQUISA DA PUCRS IDENTIFICOU AUMENTO DE CASOS DE BRUXISMO NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA



Enfrentar o medo de contaminação por um vírus desconhecido, viver em isolamento social, longe de familiares, amigos e colegas de trabalho e passar a precisar seguir diferentes protocolos sanitários foi algo tão transformador e desafiador que provocou transtornos em algumas pessoas até enquanto dormiam – ou tentavam. Um estudo realizado pelos programas de pós-graduação em Odontologia e Psicologia da PUCRS identificou um aumento nos casos de bruxismo no Brasil nesses tempos de pandemia.

O bruxismo é caracterizado pela prevalência do ranger dos dentes durante a noite. Conforme o levantamento feito pelos envolvidos na pesquisa, a incidência de casos aumentou de 8% para 28% no País com o advento do novo coronavírus.

Mas o problema não se tornou mais frequente só quando estamos dormindo. Também de acordo com o estudo, o número de ocorrência de bruxismo em vigília – que acontece quando estamos despertos – dobrou de 6% para 12%. No total, foram avaliados 50 estudantes ao longo do trabalho de pesquisa.

Vale lembrar que o bruxismo não é uma doença, mas sim uma reação natural do corpo quando estamos em repouso, para ajudar na passagem de oxigênio e evitar o ressecamento da boca quando dormimos – e relaxamos os músculos da face e o maxilar, o que acaba diminuindo a entrada de ar.

Mas, quando essa reação se torna exacerbada e acontece, também, durante o dia, em decorrência da ansiedade e do stress, é necessário tratamento para evitar desgastes da dentição e até mesmo a incidência de fortes dores de cabeça.



A SAÚDE NO CENTRO DOS INVESTIMENTOS

DOIS LABORATÓRIOS FORAM (RE)INAUGURADOS PELA PUCRS EM 2021, COM O OBJETIVO DE FOMENTAR AINDA MAIS POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS E PESQUISAS NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA

Se é verdade que os últimos dois anos foram muito desafiadores para a saúde, também é verdade que, nesse mesmo período, passamos a multiplicar esforços com foco em promover o bem-estar da nossa comunidade. E a concretização desse esforço, na PUCRS, materializou-se em dois novos laboratórios – um do curso de Odontologia e outro do curso de Medicina.

O novo Laboratório Multifuncional, localizado no quarto andar do Prédio 6, apresenta uma ampla área física que possibilita o ensino tanto de estudantes de graduação quanto de pós-graduação. De acordo com Ana Maria Spohr, professora do curso e uma das idealizadoras do projeto, os grandes diferenciais da revitalização são as bancadas ergonômicas, os equipamentos modernos e as áreas específicas para o desenvolvimento das atividades práticas de diversas disciplinas laboratoriais.

“A moderna arquitetura implementada neste laboratório possibilita a ampla visualização de todo o espaço físico, incentivando a integração entre graduação e pós-graduação. O novo sistema de som e vídeo facilitará a demonstração das atividades práticas em tempo real, assim como a projeção de vídeos de interesse acadêmico durante as aulas”, destaca a professora.

Para Angélica Fritscher, professora e coordenadora do curso de Odontologia da Universidade no momento da inauguração, o

laboratório é motivo de imenso orgulho, pois representa lembrança e futuro.

“É um espaço muito importante e com muitas histórias. Agora, realizamos o sonho antigo de fazer essa reforma e proporcionar um local mais adequado e moderno para os nossos alunos”, comenta Angélica.

A apresentação do laboratório marcou a história do curso de Odontologia, da Escola de Ciências da Saúde e da Vida. Iniciada em 2020, a reforma do espaço foi concluída com êxito em 2021.

PESQUISA

O lançamento do novo Laboratório de Pesquisa (LabPesq) da Escola de Medicina (EsMed), também teve importância significativa para a Universidade.

Localizado no oitavo andar do Prédio 12A, o espaço representa um momento de atualização e cooperação para a Escola, principalmente nesta fase em que passa a atuar no Campus Central da PUCRS (anteriormente integrava o Hospital São Lucas – HSL).

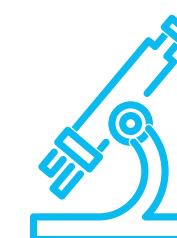
“Uma estrutura como este laboratório só faz sentido se usada como ambiente educativo para além do instrumental, ou seja, um lugar de convívio, presença, aprendizagem coletiva, ética do cuidado com o outro”, afirma Irmão Evilázio.

Segundo o professor Leonardo, uma característica importante do laboratório é a amplitude do espaço e o fato de ser integrado e colaborativo,



AVANÇO PARA A CIÊNCIA

Objetivo da Universidade com a inauguração dos dois novos espaços dedicados à pesquisa é oportunizar, além de importantes descobertas em favor da humanidade, ambientes de troca de aprendizagem



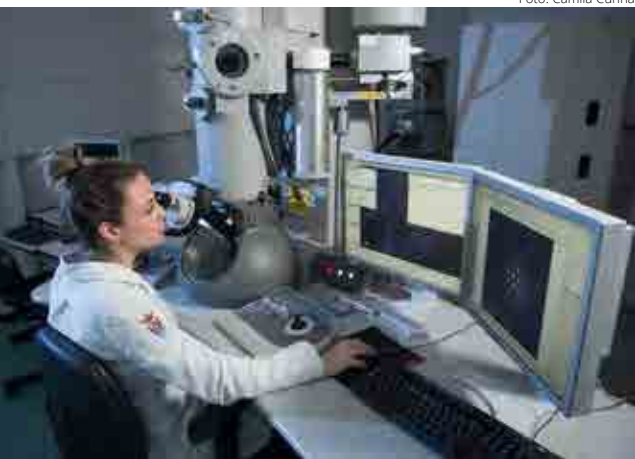


Foto: Camilla Cunha



Foto: Bruno Todeschini

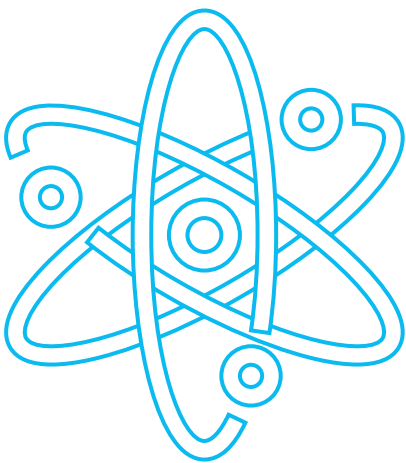


Foto: Bruno Todeschini



Foto: Bruno Todeschini

**CONHECIMENTO
COMPARTILHADO**
Espaços amplos
e colaborativos
têm como objetivo
permitir a interação
de diferentes grupos
de pesquisa



Uma importante parceria entre a PUCRS e o Ministério Público transformou a vida de estudantes de baixa renda em tempos de ensino remoto. O projeto chamado de *Alquimia II* foi criado a partir de um termo de cooperação para recondicionamento de aparelhos celulares apreendidos na rede prisional, preferencialmente smartphones, para serem destinados a estudantes da rede pública que não têm recursos para assistir as aulas.

A Escola Politécnica da Universidade recebe aparelhos celulares que foram apreendidos pelo MP e faz os ajustes necessários para que seja possível o acesso à internet e a aplicativos usados para acompanhar aulas. O professor Anderson Terroso, responsável pelo projeto na Universidade, ressalta que além dos profissionais disponíveis, a PUCRS tem uma infraestrutura de laboratórios de eletrônica que está à disposição para o serviço.



Foto: Bruno Todeschini

A iniciativa de responsabilidade social compartilhada entre diferentes instituições começou na Promotoria de Justiça de Osório e foi sendo replicada pelo Estado. O reitor da Universidade, Ir. Evilázio Teixeira, ressalta que a instituição compreende que a educação demandada para um novo futuro que está sendo redesenhado apenas será viável se pautada em processos inclusivos.

“Seguimos atentos às necessidades e sempre parceiros do

Ministério Público e demais instituições em ações que visam a proteger o direito das crianças e dos adolescentes de aprender com dignidade”, ressalta.

Segundo o procurador-geral de Justiça, Fabiano Dallazen, o projeto tem diferentes frentes pelo Rio Grande do Sul.

“Essa parceria que a gente firma agora com uma instituição do tamanho da PUCRS é motivo de muito orgulho e satisfação para nós”, afirma Dallazen.

possibilitando interação dos diversos grupos de pesquisa em um ambiente.

“Esperamos oportunizar e colaborar com produtividade da EsMed a partir das possibilidades de integração. A atuação da Escola, com seus laboratórios de simulação (LabSim) e habilidades (LabHab), tem impulsionado o crescimento do curso de Medicina nas áreas de simulação e treinamento de habilidades médicas”, pontua o decano.

De acordo com a coordena-

dora do laboratório, Bartira Ercília Pinheiro da Costa, o LabPesq será utilizado, inicialmente, por professores pesquisadores e alunos vinculados a docentes que desenvolvem algum projeto de pesquisa.

“A ideia é que não haja ociosidade no laboratório. Enquanto houver equipamento livre, bancada livre e professores interessados em usufruir, o espaço será utilizado – desde que respeitadas as boas práticas, preconizadas pela PUCRS”, afirma.

CIÊNCIA PARA PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE



CERCA DE UM MILHÃO DE ESPÉCIES ESTÃO EM RISCO DE EXTINÇÃO NO MUNDO E ALERTAM PARA ACELERAÇÃO DO DECLÍNIO NOS ECOSISTEMAS, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Nos últimos anos, estudos vêm apontando a preocupante diminuição da biodiversidade mundial. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a aceleração das mudanças climáticas e a degradação de habitats naturais levou o índice de extinção de espécies a taxas sem precedentes na história humana.

Divulgado em 2019, um relatório da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES) concluiu que cerca de um milhão de animais e plantas estão ameaçados de extinção no planeta e muitas dessas espécies devem desaparecer nas próximas décadas. As principais causas para essas perdas estão relacionadas à destruição direta dos ecossistemas para exploração da terra, caça e pesca acima da capacidade

dos organismos de se reproduzirem, poluição de diversos tipos, introdução de espécies exóticas (que podem eliminar espécies nativas) e a aceleração das mudanças climáticas. A supressão da fauna e da flora tem impactos não só no meio ambiente, mas na saúde da humanidade.

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução da Biodiversidade (PPG-EEB) da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS, professor Eduardo Eizirik, aponta que muitos ecossistemas já estão empobrecidos no planeta, ou seja, contendo menos espécies do que havia originalmente.

“Muitas espécies já foram extintas e outras existem agora em abundância muito menor do que anteriormente, e há também a perda de diversidade genética nas populações remanescentes.

Com isso, o funcionamento dos ecossistemas começa a ser prejudicado, o que afeta também sua capacidade de prover 'serviços ecossistêmicos' para a espécie humana. Isso inclui a regulação do clima, do ciclo da água e de diversos nutrientes, a fertilização dos solos e a polinização de lavouras, cruciais para a nossa sobrevivência", alerta.

Eizirik também ressalta que ecossistemas mais pobres têm maior dificuldade em se adaptar a novas situações ambientais, como as mudanças climáticas. Para o coordenador do PPG-EEB, há um ciclo vicioso perigoso, em que os ecossistemas estão sendo colocados à prova no mesmo momento em que a sua capacidade de se adaptar a isso está se reduzindo gradativamente.

"Neste momento, em que o planeta enfrenta uma crise de extinção em massa com perda acelerada de espécies e ecossistemas inteiros, causada por ações humanas que precisam ser revertidas e/ou mitigadas urgentemente, é crítica a necessidade de mais estudos sobre a biodiversidade", destaca o professor.

De acordo com o coordenador do PPG-EEB, a ciência é fundamental para a preservação ambiental, pois contribui para a compreensão sobre a biodiversidade do planeta e como ela funciona nos

diferentes ecossistemas. Os estudos ainda auxiliam a planejar de forma eficaz estratégias de conservação para mitigar e reverter as ameaças.

"A biodiversidade está sendo perdida e modificada em tempo real pela própria atividade humana, o que dificulta a tarefa de entender como as coisas eram originalmente. Por isso, é fundamental mantermos áreas protegidas para pesquisa e conservação, como a Reserva Particular do Patrimônio Natural Pró-Mata da PUCRS, o que nos ajuda muito a entender como funcionam ecossistemas menos sujeitos aos impactos da humanidade".

BIOMAS BRASILEIROS

O cenário brasileiro é um exemplo preocupante da perda de biodiversidade. Mais de 3 mil espécies já estão em risco, de acordo com a pesquisa *Contas de Ecossistemas: Espécies ameaçadas de extinção no Brasil 2014*, divulgada em 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo avaliou 16.645 espécies de plantas e animais presentes no território nacional, o que representa cerca de 10% das mais de 166 mil espécies de fauna e flora.

Maior felino das Américas, a onça-pintada é uma das espécies que vem sofrendo com as queimadas e desmatamento na Amazônia. Um dos pioneiros no estudo sobre a genética das onças, Eizirik alerta que

todos os felinos brasileiros se encontram ameaçados de diversas formas, mas que a onça-pintada, por ser maior e necessitar de grandes áreas para sobreviver, é um dos que está em pior situação. "As populações de onças na Amazônia sofrem com várias ameaças, entre elas a caça, mas ainda estão em melhor situação do que as dos demais biomas. Na Mata Atlântica e na Caatinga, as populações de onça-pintada são pequenas e isoladas entre si e, portanto, se encontram em situação ainda mais crítica".

A bióloga Betina Blochtein, professora e pesquisadora da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS, aponta que outro exemplo preocupante de perda de biodiversidade é o declínio nas espécies de abelhas. "Um estudo publicado em 2021 evidencia a perda global de 25% das espécies de abelhas desde a década de 1990. Embora o número de registros tenha crescido nas últimas décadas, devido aos esforços de pesquisas, o número de espécies desses importantes polinizadores declina abruptamente".

A pesquisadora também destaca que registros de mortandades de abelhas têm sido recorrentes no Rio Grande do Sul nos últimos anos. Segundo a Secreta-

ria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado, a maioria desses casos está relacionada ao uso de agrotóxicos. Betina destaca que estudos realizados no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução da Biodiversidade identificaram que a presença de abelhas tem sido reduzida em culturas dependentes destas espécies para a polinização, como a canola.

"No momento em que entendemos as causas das perdas da biodiversidade, podemos buscar melhores práticas para obter os recursos necessários para suprir as necessidades da população global", aponta a pesquisadora.

SAÚDE DAS ÁGUAS

Além das perdas no ambiente terrestre, 66% dos ambientes marinhos também estão sofrendo com alterações nos últimos anos. Estudos demonstram que, ao longo da história, 30% do gás carbônico (CO₂) emitido pela ação humana foi absorvido pelos oceanos. Diretor do Instituto do Meio Ambiente da PUCRS (IMA), o professor Nelson Fontoura explica que o CO₂, ao se dissolver na água, forma ácido carbônico, o que leva a uma diminuição do pH de águas oceânicas e gera riscos para os ecossistemas marinhos.

"Existem milhares de espécies marinhas que dependem de um delicado equilíbrio químico para a formação de esqueletos internos ou externos de carbonato,

essenciais para a estrutura física dos organismos, ou como elementos de proteção. A redução do pH das águas torna este processo mais difícil e muitas espécies podem simplesmente desaparecer", destaca.

Cruciais para a saúde geral e a produtividade dos oceanos, os estuários estão dentre os ecossistemas mais produtivos da Terra, ricos em fósforo e nitrogênio, vindos das águas marinhas e doces, respectivamente.

Em novembro deste ano, a PUCRS, por meio do IMA, passou a integrar o projeto internacional *Estuarine Ecological Knowledge Network* (EEKN), do *Center for Human-Environmental Research* (CHER), dos Estados Unidos, para pesquisa da relação entre humanos e estuários em escala global.

"O objetivo é sistematizar o conhecimento tradicional, o quanto a comunidade pesqueira conhece dos ciclos naturais de disponibilidade de recursos, de forma a aproveitar esse conhecimento, associado ao conhecimento científico, para permitir uma exploração sustentável dos recursos pesqueiros", comenta o diretor do IMA.

Fontoura reforça a importância da ciência para a preservação da biodiversidade: "É a melhor ferramenta da humanidade para compreender e conviver com a natureza, buscando uma vida digna para a sociedade como um todo. A ciência é a melhor alternativa para a nossa sobrevivência como espécie e sociedade em um futuro de incertezas".

A COLABORAÇÃO COMO PROPULSORA DO DESENVOLVIMENTO

HUBS QUE REÚNEM TALENTOS E EMPRESAS INOVADORAS SÃO NOVIDADES IMPORTANTES

Nos últimos anos, novos hubs surgiram na PUCRS. Mas você sabe o que são essas iniciativas? Hubs reúnem talentos e empresas inovadoras com o propósito de desenvolver negócios nas verticais: Saúde, Inteligência Artificial e Ciência de Dados, Agronegócio, Social e Alimentação. Eles estão direcionados para a interação entre empreendedores, startups, empresas consolidadas, centros de pesquisas, laboratórios de inovação, investidores e outros agentes em ambientes físicos e digitais.

Os hubs atuam de forma colaborativa para promover a interação e a identificação de oportunidades de desenvolvimento de negócios. Eles potencializam a estratégia de inovação na aceleração de startups e novos negócios nas quatro áreas de atuação do Tecnopuc: Tecnologia da Informação e Comunicação, Energia e Meio Ambiente, Indústria Criativa e Ciências da Vida.

Confira as novidades mais recentes na área:

BIOHUB PUCRS

O BioHub é uma iniciativa da PUCRS, através do Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), do Instituto do Cérebro (InsCer), do Hospital São Lucas (HSL) e das Escolas da Universidade. Sua atuação envolve um conjunto de ações sincronizadas entre as áreas com o objetivo de promover a inovação, conectando talentos e conhecimentos para gerar negócios inovadores em ciências da vida. É o Hub de inovação em saúde da PUCRS, uma

teia que conecta e valoriza todas as estruturas e iniciativas da Universidade: academia, laboratórios, empresas, startups, parceiros e mercado.

+HEALTHPLUS

O +Healthplus é um cluster de saúde que atua de forma digital e presencial liderado pelo Tecnopuc e pela Grow+. Trata-se de uma comunidade que reúne startups e empresas mantenedoras tradicionais da área de saúde, como hospitais, farmacêuticas, operadoras de planos e outros players do setor. A missão da iniciativa é fomentar a inovação e inspirar novos produtos, serviços e modelos de negócios na saúde.

NAVI

O NAVI é um hub de Inteligência Artificial e Ciência de Dados liderado pelo Tecnopuc e pela Wisidea Ventures, aceleradora de empresas de base tecnológica. O propósito do NAVI é conectar empreendedores, pesquisadores, investidores, estudiosos e interessados na área.

O Hub viabiliza a aceleração de novos negócios através de uma metodologia que inclui mentorias, conexões com investidores e outros agentes do mercado e aproximação com empresas consolidadas. O NAVI conecta startups que tenham como diferencial a aplicação da Inteligência Artificial em seus produtos, e que já tenham desenvolvido um MVP (Mínimo Produto Viável), para início de validação com clientes e/ou usuários. O Hub também é vol-

tado a profissionais que tenham interesse em empreender e acadêmicos que buscam transformar conhecimento em negócios.

CELEIRO AGRO HUB

O Celeiro Agro Hub é liderado pelo Tecnopuc, pela Anlab e pela Ventiur Aceleradora e tem como propósito conectar produtores, fornecedores, cooperativas, startups, pesquisadores e investidores no setor do agronegócio, gerando oportunidades e conexões para diferentes atores da área e apoiando o crescimento do agronegócio no Brasil. O Hub também conta com parceiros como Marcha, Ventiur, Wisidea Ventures, DBServer e Design de Conexões, StartupRS, Agittec, Abinee.



Diana Jardim é coordenadora do BioHub

OS HUBS ATUAM DE FORMA COLABORATIVA PARA PROMOVER A INTERAÇÃO E A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

Foto: Camila Cunha

**TROCA ESTRATÉGICA**

Espaços foram pensados para potencializar a estratégia de inovação na aceleração de startups e novos negócios nas quatro áreas de atuação do Tecnopuc: Tecnologia da Informação e Comunicação, Energia e Meio Ambiente, Indústria Criativa e Ciências da Vida

Foto: Bruno Todeschini

**FAROL SOCIAL HUB.**

O Farol Social Hub, liderado pelo Tecnopuc, conecta o ecossistema de inovação e empreendedorismo da Universidade e empresas, organizações da sociedade civil e do poder público para atuar de forma colaborativa para o fomento do desenvolvimento social, através de um conjunto de estratégias de formação e capacitação nas áreas de inovação e desenvolvimento, objetivando contribuir com o protagonismo comunitário, fortalecendo o tecido social e o capital humano, especialmente daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

CUMBUCA FOOD HUB.

O Cumbuca Food Hub, liderado pelo Tecnopuc, conecta pessoas, organizações e startups disruptivas da área de alimentos para gerar oportunidades de empreendedorismo, inovação e impacto através da ciência e da tecnologia. Startups, foodtechs e empresas na cadeia alimentícia atuam de forma colaborativa neste ambiente.

DE MÃOS DADAS COM O EMPREENDEDORISMO

PARCERIA ENTRE PUCRS E SEBRAE
FORTALECE A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA



Para impulsionar o desenvolvimento do empreendedorismo na educação, sobretudo em tempos em que empreender se tornou alternativa de sustento para muita gente, a PUCRS, por meio do Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Inovação (Idear), e o CER – Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora uniram forças.

A iniciativa tem como base a realização de ações conjuntas entre CER e PUCRS, além do compartilhamento de recursos pedagógicos para professores e promoção de lives e workshops abertos à comunidade.

“Tanto o Idear/PUCRS quanto o CER pretendem produzir e compartilhar conhecimento com foco no fomento da Educação Empreendedora, somando esforços para disponibilizar esse conhecimento e escalar as oportunidades de recursos pedagógicos para os professores”, diz a professora da PUCRS Naira Libermann, coordenadora do Idear.

A gerente da unidade de Educação e Empreendedorismo do

Sebrae Minas e coordenadora executiva do Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora, Fabiana Pinho, resalta que a cooperação atuará para transformar realidades.

“A parceria com o Idear é muito relevante para promover iniciativas inovadoras, produção de conhecimento e disseminação da Educação Empreendedora para os educadores. Essa cooperação nos traz a certeza do quanto estamos conectados para transformar realidades”.

Na PUCRS, o empreendedorismo está consolidado na formação dos estudantes. Entre as principais iniciativas de fomento às competências empreendedoras, a Universidade promove o *Track Startup*, que oferece caminhos para todos os estágios do desenvolvimento de novos negócios. Um ecossistema de inovação que conta com o maior parque tecnológico da América Latina está à disposição de estudantes de graduação, pós-graduação e da sociedade.

Uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem, o *Servi-*

ce Learning também promove o desenvolvimento dos estudantes por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula. Solucionando problemas reais de organizações parceiras (públicas, privadas e sem fins lucrativos), alunos e alunas estimulam suas competências sociais, comportamentais e técnicas.

Vale lembrar que a PUCRS também insere o empreendedorismo em oficinas e ações que envolvem a comunidade acadêmica e a sociedade, como o Ideação, Torneio Empreendedor, Programa Rocket, Maratona de Inovação e workshops.

O CER

O Centro Sebrae de Referência em Educação Empreendedora é uma plataforma digital, referência em estudos, pesquisas, ferramentas e tecnologias sobre Educação Empreendedora. Sua missão é ser um hub de educação e laboratório na produção de conhecimento, conectando educadores às soluções inovadoras e gerando valor para o ecossistema de educação.

QUANDO A MUDANÇA TRAZ ESPERANÇA

PROJETO DESENVOLVIDO POR ESTUDANTE DA PUCRS OFERECE OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO



Oferecer oportunidades de desenvolvimento, orientações de carreira e proporcionar um espaço para o autocohecimento de adolescentes que estão no Ensino Médio de escolas públicas. Esses são os objetivos do projeto MUDA, idealizado por João Vitor Severo, estudante de Administração: Inovação e Empreendedorismo da Escola de Negócios.

“Geralmente, as oportunidades são escassas para os jovens de escolas públicas, porém, muitas vezes, quando aparece uma chance, eles agarram com tal força que se tornam destaques. Então, eu enxergo o MUDA como uma possibilidade de identificar talentos, mostrando para os adolescentes que eles podem ter sonhos e oferecendo um ambiente de reflexão e planejamento de vida”, ressalta Severo.

A ideia foi a grande vencedora do Torneio Empreendedor 2019, realizado pelo Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Inovação (Idear). Durante o Torneio, os participantes foram incentivados a desenvolver projetos de impacto social, recebendo o acompanhamento de mentores parceiros do Idear.

“O Torneio faz com que a gente pense, através das várias ferramentas de modelagem, os diversos pontos que são necessários para transformar uma ideia em um negócio que saia do papel e dê certo”, destaca.

OPORTUNIDADES

Em quatro módulos, o MUDA atuará dentro das escolas, com dinâmicas que buscam favorecer que os alunos também participem

Foto: Vicente Zanella – Arquivo Pessoal



RECONHECIMENTO MERECIDO

Iniciativa foi a grande vencedora do Torneio Empreendedor 2019, realizado pelo Laboratório Interdisciplinar de Empreendedorismo e Inovação (Idear)

ativamente na construção do conhecimento.

“No primeiro módulo, vamos procurar estabelecer vínculos com os estudantes para que eles se vejam como protagonistas. Paralelamente, vamos auxiliar o desenvolvimento de competências empreendedoras como trabalho em equipe, liderança e oratória. Queremos que eles se conheçam, saibam onde querem chegar e construam os caminhos com propósito”, conta o idealizador do MUDA.

João Vitor ainda destaca que, nos demais módulos, as atividades aprofundarão temas como autoconhecimento, planejamento de carreira e educação financeira:

“Durante a criação do projeto, fizemos um estudo que nos apontou a importância de levar para esses jovens o conhecimento sobre finanças. Esse é um dos temas que mais gera impacto para o futuro”, afirma.

O projeto piloto do MUDA está sendo testado e a proposta é que

as atividades aconteçam durante quatro semanas, com um dos módulos sendo abordado em cada semana. A monetização do projeto será feita por meio de parceria com empresas.

Além da participação no Torneio Empreendedor, João Vitor destaca que a estrutura da Universidade contribui para o desenvolvimento de ações de inovação e para a criação de negócios:

“Ao longo da minha trajetória na PUCRS, conheci professores que estão me auxiliando muito para o crescimento do MUDA, inclusive, me motivando e dando dicas. Além disso, o Campus proporciona a troca de experiências com estudantes de outros cursos, o que é fundamental para observar as possibilidades. Há uma infinidade de caminhos possíveis. Eu tinha uma ideia engavetada, mas meses depois de ter sido vencedor do Torneio Empreendedor e ter vivido tudo isso, eu sei que vale a pena continuar me dedicando para aquilo em que acredito”.

PARA INICIAR A GRADUAÇÃO SABENDO ONDE QUER CHEGAR

PROJETO INCENTIVA ESTUDANTES A
REFLETIREM SOBRE SEUS PROPÓSITOS DE
VIDA DENTRO DO AMBIENTE ACADÊMICO



Fotos: Camilla Cunha



Quem está chegando na Universidade tem oportunidade de participar do Quest Start, um projeto que busca refletir sobre os propósitos de vida dentro do ambiente universitário. Coordenado pelo Centro de Pastoral e Solidariedade, a iniciativa incentiva o autoconhecimento, a empatia e a troca com pessoas no universo acadêmico.

Desenvolvida ao longo de três encontros, a atividade é oferecida para alunos calouros ou que estejam cursando do 1º até o 4º semestre na PUCRS. Além de abordar as questões da graduação, o projeto busca analisar, de uma maneira dinâmica, as temáticas que dizem respeito à saúde mental, relacionamentos, potencialidades e espiritualidade. Fique atento à abertura de novas turmas!

CONHEÇA OUTRAS INICIATIVAS RECENTES DA PASTORAL

PROJETO DISPONIBILIZA ÁUDIOS DE MEDITAÇÃO

Durante o período de pandemia, o Centro de Pastoral e Solidariedade produziu, por meio do Projeto de Meditação, uma série de meditações guiadas. Os áudios, que abordam as mais diversas práticas contemplativas, entre meditação cristã, atenção plena e práticas de cultivo da gratidão e do bem-estar, estão disponíveis junto a outros podcasts no Spotify. Para conhecer, é só acessar a plataforma e dedicar alguns minutos a você!

REFLEXÕES DIÁRIAS PARA TEMPOS DE MUDANÇAS

O Minuto Farol de Esperança é uma iniciativa da Rede Marista que tem como objetivo fortalecer a espiritualidade e os pensamentos positivos e de esperança na rotina de cada um. Por meio de áudios inspiradores, os ouvintes podem fazer reflexões sobre aspectos importantes da vida como o amor, a fé, a cultura da solidariedade, a valorização das amizades, entre outros. Já são mais de 280 episódios disponíveis para download no site da Rede Marista.

PERTO DE QUEM CRIA

EM MAIS UM ANO, A SÉRIE ATO CRIATIVO BUSCOU APROXIMAR O PÚBLICO DE PESSOAS QUE CRIAM EM DIVERSAS ÁREAS DA CULTURA, PROPORCIONANDO ESPAÇOS DE BATE-PAPO COM ARTISTAS – ESCRITORES, MUSICISTAS, ATORES/ATRIZES, DIRETORES DE PRODUÇÕES CULTURAIS, ENTRE OUTROS

Nos encontros, realizados no formato online, os convidados falam sobre suas trajetórias profissionais, projetos ou criações recentes. A ideia é apresentar diferentes processos criativos, que podem ter como resultado livros, músicas, danças, pinturas ou personagens de uma peça de teatro, por exemplo. Confira alguns destaques:



▶ **DENISE FRAGA** [YOUTU.BE/A7P9GQNBCU0](https://youtu.be/A7P9GQNBCU0)

“Eu sempre tive a inquietude de querer fazer coisas que falassem com o meu coração. (...) Hoje a utopia, pra mim, é estrela-guia. A utopia está lá longe, a gente não chega, mas é importante para a gente criar o vetor e manter a vontade de seguir numa estrada que vai te levar a vários lugares. (...) A arte não exige compreensão, tem coisas que não se entende. Você é tocado por aquilo e só.”



▶ **VÂNGRI KAINGÁNG, EM CONVERSA COM AILTON KRENAK** [YOUTU.BE/WQK3W3TQX0K](https://youtu.be/WQK3W3TQX0K)

“A imagem fala. A gente constrói em cima dessa arte uma âncora para que ela possa ser preservada, possa sempre tê-la dentro da gente, na nossa consciência, dentro do alcance da nossa preservação, tanto como educador, como professor, como multiplicador e artista, acima de tudo. (...) Quando a gente ama, a gente ensina. Ensina língua, ensina história. Porque isso é um ato de amor.”



▶ **ANTÔNIO PITANGA** [YOUTU.BE/G2GLUINVC6G](https://youtu.be/G2GLUINVC6G)

“A gente não pode ser só vítima de um processo de civilização. A gente é arauto de um processo de liberdade. A chibata não existe mais, vamos tomar a caneta e mudar o mundo exatamente com a caneta. (...) O pilar mais importante da construção do nosso País, a partir da contribuição do continente mãe, a África, foi a cultura. (...) O que mantém o negro vivo, depois de tanto chicote, de pé e com dignidade, é a cultura.”



▶ **GAL COSTA** [YOUTU.BE/EJEQLBPVA1Y](https://youtu.be/EJEQLBPVA1Y)

“A minha voz não tem a minha idade, a minha voz tem trinta e poucos anos, no máximo, quarenta anos de idade, e eu, graças a Deus, continuo cantando e amando cantar. Hoje, eu sou uma senhora, mas também não tenho a cabeça de 75 anos, eu sou uma criança. (...) Batalha, luta e esperança são coisas que a gente não pode deixar de ter na vida. Essas coisas são uma constância. Temos que ser fortes e brigar pelas coisas que são boas na vida: pelo amor e pelo respeito ao próximo. Não podemos abaixar a guarda.”



▶ **NEY MATOGROSSO** [YOUTU.BE/B5S2CHHDFL4](https://youtu.be/B5S2CHHDFL4)

“Imaginei que eu podia pintar o meu rosto, fazer uma máscara para ninguém saber quem eu era, e deu certo durante muito tempo. [...] E o que aconteceu foi muito interessante, no momento em que eu perdi o rosto, porque no primeiro show com o Secos & Molhados já usei, não essa, mas uma outra maquiagem. E, no momento em que eu perdi o rosto, eu adquiri uma coragem que eu não sabia que existia. Tanto que, quando eu vi as primeiras fotos do Secos & Molhados, eu não me reconhecia, eu não sabia quem era aquela pessoa ali. Como é que aquilo existia dentro de mim e eu não sabia?”



▶ **GREGÓRIO DUVIVIER** [YOUTU.BE/QCRSGT4K6IS](https://youtu.be/QCRSGT4K6IS)

“Livro é infalível, imexível. Eu acho que é uma tecnologia que até hoje não foi superada. (...) O humor, quando encontra a poesia, é muito mágico. Eu não gosto muito quando o poeta se leva a sério, se acha uma pessoa mais sensível, mais especial ou mais esperta que o leitor. E o humor também me incomoda quando ele não tem vínculo, quando ele não tem afeto com o mundo e com o leitor também; quando ele é puramente cinismo.”

PROGRAMA DE BENEFÍCIOS

BENEFÍCIOS IMPERDÍVEIS

Alunos e funcionários PUCRS
aproveitam cupons de descontos
de **até R\$500**, cumulativos com
ofertas e cupons do site.

Resgate seu cupom exclusivo
em dell.com.br/mpp-pucrs.

Dúvidas?

Entre em contato conosco através do
programa_de_beneficios_dell@dell.com.



dell.com.br



[@dellnobrasil](https://www.instagram.com/dellnobrasil)



[/dellnobrasil](https://www.facebook.com/dellnobrasil)



[@dellnobrasil](https://www.twitter.com/dellnobrasil)



[dellnobrasil](https://www.youtube.com/dellnobrasil)